

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL



MEMORIAL DESCRITIVO

**Pelotas, RS, Brasil
Abril de 2016**

FLÁVIO SACCO DOS ANJOS

Memorial Descritivo apresentado à Comissão Examinadora da Universidade Federal de Pelotas como parte dos requisitos para progressão funcional para a Classe E do Magistério Superior (Professor Titular)

Pelotas, RS, Brasil
Outubro de 2016

Lista de Quadros

Quadro 1. Carga horária efetiva total do ano 2008.....	11
Quadro 2. Carga horária efetiva total do ano 2009.....	12
Quadro 3. Carga horária efetiva total do ano 2010.....	12
Quadro 4. Carga horária efetiva total do ano 2011.....	14
Quadro 5. Carga horária efetiva total do ano 2012.....	14
Quadro 6. Carga horária efetiva total do ano 2013.....	15
Quadro 6. Carga horária efetiva total do ano 2014.....	17
Quadro 7. Resumo de atividades de ensino na graduação e pós-graduação relativas ao período 2008-2015.....	17
Quadro 8. Resumo das orientações no período 2008-2016 segundo o nível ou modalidade	24
Quadro 9. Resumo da produção intelectual no período 2008-2016.....	37
Quadro 10. Resumo de indicadores de atividades de extensão no período 2008-2016 segundo o número de projetos ou atividades e horas dedicadas respectivamente.....	42
Quadro 11. Indicadores dos grupos de pesquisa onde atuo como líder	51
Apresentação de palestras e/ou cursos em eventos técnico-científicos	59
Quadro 12. Número de eventos organizados segundo a natureza do evento no período compreendido entre os anos 2008 e 2016	54
Quadro 13. Distribuição da participação segundo o tipo de evento (nacional e internacional) no período compreendido entre os anos 2008 e 2016	58
Quadro 14. Atuação como revisor e parecerista de periódicos e revistas científicas nacionais e estrangeiras segundo o país, início da atividade e situação atual.	64
Quadro 15. Número de projetos avaliados na condição de Consultor ad hoc do CNPq durante os dois últimos quadriênios, segundo a natureza do edital ou modalidade de apoio	66

Quadro 16. Número de propostas e pareceres emitidos para a CAPES segundo a modalidade de apoio no período compreendido entre 2008 e 2015	68
Quadro 17. Distribuição da atuação em bancas segundo o nível de formação ou modalidade no intervalo de tempo compreendido entre 2008 e 2015.....	83
Quadro 18. Distribuição da pontuação do Relatório de Atividades Docentes (RAAD) no intervalo compreendido entre os anos 2008 e 2015	84

Sumário

Identificação	vii
Introdução	1
O Memorial Acadêmico	6
Formação Acadêmica	8
Atividades de Ensino	10
Atividades de orientação	18
Atividades de Produção Intelectual	25
Atividades de extensão, dentre outras atividades.....	38
Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão.....	43
Liderança de grupos de pesquisa.....	49
Organização ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão	52
Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão	53
Apresentação de palestras e/ou cursos em eventos técnico-científicos	59
Recebimento de comendas e/ou premiações advindas de atividades acadêmicas	62
Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual.....	64
Assessoria, consultoria a órgãos de fomento à pesquisa, ensino ou extensão .	65
Outras atuações como consultor ou parecerista.....	70
Participação em conselhos e/ou órgãos de representação	72
Participação em bancas de trabalhos de conclusão e de concursos públicos ...	74
Evolução da pontuação obtida no relatório de avaliação de atividades docentes	84
Considerações Finais.....	85

*A vida é uma série de colisões com o futuro.
Não é uma soma do que temos sido, e sim do
que desejamos ser.
(José Ortega y Gasset)*

Introdução

Nascido em Madri (1883), José Ortega y Gasset não se destacou apenas pelo seu ativismo político nos conturbados anos que antecederam a guerra civil espanhola (1936-1939), mas especialmente por conceber uma vertente que influenciou o pensamento filosófico europeu e latino-americano em especial. O ponto de vista desse pensador espanhol é fecundo por diversos motivos, daí a minha escolha por converter em epígrafe uma de suas mais célebres frases.

A premissa de que parte Ortega y Gasset é a que todos nós estamos sempre imersos em circunstâncias particulares, a exemplo do modo como vivemos, o que fazemos, as coisas que regem nosso cotidiano e, acrescento eu, o nosso respectivo sistema de crenças. De um modo geral, podemos aceitar ou rejeitar tais circunstâncias, imaginando outras possibilidades. Mas essas novas possibilidades acabam por colidir com nossas atuais circunstâncias, daí a máxima de que “a vida é uma série de colisões com o futuro”.

Em uma das suas maiores obras – *Meditações de Quixote* – publicada em 1914, Ortega y Gasset afirmou: “Eu sou eu e a minha circunstância”, frase que magistralmente resume o também chamado perspectivismo, uma visão filosófica que segue sendo uma fecunda fonte de inspiração para uma legião de cientistas vinculados aos mais distintos campos do conhecimento.

Ortega reiterou que não faz sentido ver a nós mesmos abstraídos do mundo em que estamos inseridos. Se quisermos pensar seriamente sobre nós mesmos, temos que pensar que estamos sempre imersos em circunstâncias particulares, muitas das quais opressivas e limitadoras do exercício de nosso pensamento. Tais limitações não se referem apenas ao ambiente físico, mas também de nosso modo de pensar, que

invariavelmente é carregado de preconceito, bem como de um comportamento moldado pela força do hábito.

Os filósofos, ainda segundo Ortega, deveriam se empenhar no sentido de entender a força destas circunstâncias, mas também de tentar modifica-las. Em boa medida, o pensamento '*orteguiano*' se aproxima do ponto de vista de outro ícone da filosofia contemporânea, Edmund Husserl, considerado como o pai da fenomenologia, o qual concebia a realidade como um processo em contínua evolução, no qual o indivíduo e o mundo guardam, um em relação ao outro, total dependência. Todos nós nascemos num mundo que nos molda, mas podemos também mudar o mundo, modificando o modo como nós o percebemos.

Em outras palavras, poder-se-ia dizer que a realidade em que estamos imersos sempre colidirá com nossos sonhos. Não obstante, devemos sonhar no afã de libertar a nós mesmos desde o presente. A visão preconizada por Ortega y Gasset fulmina impiedosamente as pretensões infantis do objetivismo e de uma suposta neutralidade que ainda hoje habita as obtusas mentes de muitos cientistas, a qual não resiste à mínima prova dos fatos.

Eis aí alguns dos elementos que integram a trincheira onde sempre busquei me posicionar, quase sempre inconscientemente, e desde onde passei a atuar no exercício da docência, da pesquisa, da extensão universitária e na condição de servidor público junto ao Departamento de Ciências Sociais Agrárias da UFPel.

Trabalho nessa instituição há quase 27 anos. Sempre tenho dito aos meus colegas, alunos e orientandos que não nasci professor. Eu me tornei um professor ao longo de um tempo que não se mede em segundos, minutos ou anos. O tempo vivido, desde aquele distante 19 de dezembro de 1989, pode ser medido, parafraseando Ortega y Gasset, a partir de uma série de colisões que experimentei ao longo de minha trajetória, não somente em relação ao futuro, mas entre a universidade que sonhei e o papel que deveria desempenhar, especialmente por conta das circunstâncias que se impuseram ao longo do caminho.

Ingressei na UFPel como professor auxiliar num tempo em que essa condição ainda era possível. Naqueles tempos em que apenas dávamos os primeiros passos para

restabelecer as liberdades democráticas no país, depois de 21 anos de ditadura militar, eu não era mais que um voluntarioso Agrônomo formado no ano do centenário da FAEM (1983), que havendo passado pelo mundo do cooperativismo agrícola e pela Extensão Rural no estado de Santa Catarina, enamorou-se dos problemas sociais rurais, da desigualdade e da necessidade de pensar um projeto de agricultura que fosse mais equilibrado e justo para os pobres do campo e para aqueles que nunca receberam do Estado a devida atenção.

Publicado em 1995, a primeira edição de meu primeiro livro – A agricultura familiar em transformação: o caso dos colonos-operários de Massaranduba, CS - foi, modestamente, uma obra precursora. Em primeiro lugar, por pioneiramente mencionar uma categoria social – a agricultura familiar – que só muito mais tarde viria a ser reconhecida como um objeto privilegiado de políticas públicas, a exemplo do “Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar” e da criação dos mercados institucionais (Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar e a nova versão do Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Esse primeiro livro, correspondente à minha dissertação de mestrado, cuja temática teve continuidade na tese doutoral, da qual resultou um novo livro (Agricultura familiar, Pluriatividade e Desenvolvimento Rural no Sul do Brasil) foi também inovador ao trazer para o Brasil uma questão – a pluriatividade – assim como uma forma de abordagem, ligada à dinâmica da agricultura familiar, que foi responsável, junto com outros colegas que participaram do então Projeto Rurbano, de influenciar uma nova concepção do Censo Agropecuário e os próprios instrumentos de política pública, sem esquecer da atuação das organizações socioprofissionais, sobretudo do ponto de vista do seu discurso e de suas bandeiras de luta. Estas ampliaram sensivelmente suas pautas para além de reivindicar aumento de preços dos produtos agrícolas e mais crédito agrícola.

Os seis anos em que vivi no exterior (cinco anos na Espanha e um ano da Itália) trouxeram consigo uma ampliação no modo de enxergar meu campo de atuação, mas especialmente, a minha própria caminhada ao longo desse período de desafios e de um grande esforço por superar as adversidades, as minhas próprias limitações, a força das

circunstâncias e o preconceito em relação aos temas sociais numa centenária e conservadora instituição formadora de recursos humanos.

Buscar o aprimoramento profissional e chegar à cima da montanha não pode ser visto apenas como o legítimo exercício de possibilidades e a consagração de expectativas que foram forjadas através dos passos de um caminho que nem sempre se apresentou de forma linear e contígua.

Quando nos encontramos no alto de uma atalaia ou desde a imensidão de uma coxilha pampiana temos uma percepção completamente diversa de um determinado objeto. Nenhuma destas visões pode ser considerada verdadeira ou falsa. O conhecimento sobre os fatos nunca pode ser admitido como algo absoluto. A razão nunca pode ser assumida como algo passivo ou alheio aos acontecimentos que nos cercam. O que irei apresentar nessas páginas é na verdade um relato sucinto de minha vida dentro e fora dos limites da UFPel.

Por mais rigoroso que eu tente ser na contabilização do que fiz no decurso de um itinerário acadêmico e científico, não cabe dúvidas de que será uma visão limitada porque necessariamente não refletirá outras dimensões de minha existência, assim como o olhar privilegiado e o testemunho dos que estiveram comigo ao longo do percurso. A estas pessoas eu quero deixar o meu mais profundo agradecimento. Seria absolutamente impossível nominá-las por razões de espaço. Devo dizer que muitas delas já não se encontram comigo, ainda que sua presença seja hoje uma realidade em todos os meus atos e pensamentos.

Ainda que correndo o risco de cometer graves injustiças, quisera registrar minha profunda gratidão aos meus pais, Flávio Pereira dos Anjos e Marlene Sacco dos Anjos, à Professora Dra. Nádia Velleda Caldas, minha companheira incansável, parceira, colega, colaboradora, interlocutora e incentivadora com a qual contei sempre para me ajudar a transpor as pedras do caminho. Aos meus filhos (Giselle, Flávio e Giullia), aos meus colegas da FAEM e dos quatro programas de pós-graduação em que atuei nos últimos 15 anos, aos meus ex-alunos e orientandos estendo aqui o mesmo sentimento de carinho e apreço.

Não posso deixar de agradecer à CAPES pelo apoio que recebi nas minhas andanças pelo exterior, ao CNPq pelo reconhecimento de meu trabalho nesses quase onze anos em que atuo como Bolsista de Produtividade e a outros órgãos internacionais (FAO, IICA) onde trabalhei como consultor, especialmente na área de segurança alimentar e desenvolvimento rural.

Aos agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades remanescentes de quilombos, às organizações agroecologistas e às mulheres rurais do Sul do Brasil, deixo aqui o meu mais profundo agradecimento pela forma calorosa e gentil com que sempre fui recebido e pelas informações que estes me brindaram. Sem essa interlocução estreita e marcada pela afetividade eu não teria conseguido superar a barreira da obviedade e da superficialidade. Em verdade, foi no contato direto com a dura rotina dessas pessoas que me rendi à força dos fatos, ao caráter social da agricultura e à defesa intransigente de uma “Agronomia Social”.

Parece incrível, mas hodiernamente ainda temos muita gente pensando que plantas e criações nascem e se desenvolvem mediante geração espontânea, desconsiderando o caráter social da produção, seja ela em que condições se realize. E se minhas observações servirem para aguçar a curiosidade de algumas mentes sobre esse aspecto, dou por cumprida a missão que me foi destinada como educador e da qual não abro mão na continuidade de um caminho que escolhi trilhar há mais de duas décadas e do qual jamais penso em renunciar.

O Memorial Acadêmico

O presente memorial foi concebido e elaborado a partir das orientações constantes na Resolução nº 15 do Conselho Universitário (CONSUN), de 26 de maio de 2014, que dispõe sobre a promoção para a Classe E, com denominação de Professor Titular da carreira de Magistério Superior. Trata-se de normativa da UFPel subordinada aos termos da Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Superior, assim como a Medida Provisória nº 614, de 14 de maio de 2013, que altera a Lei nº 12.772 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal.

Segundo o que prescrevem tais documentos, o Memorial Descritivo se insere dentro de um conjunto de requisitos, estando composto por um leque de informações que apresentam e analisam quantitativa e qualitativamente os acontecimentos, marcos e fatos da trajetória docente, levando em consideração atividades diversas no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção intelectual relevante. O marco que regula esse rito acadêmico estabelece que o objetivo central é demonstrar, de forma cabal, a excelência e distinção na área do ensino, pesquisa e/ou extensão, considerando a indissociabilidade destas três esferas da vida universitária.

Ao decidir pelo Memorial Acadêmico, vi-me diante da contingência de optar entre uma abordagem completa de minha trajetória acadêmica ou delimitar o escopo desse documento para um período mais reduzido. Minha decisão foi pela segunda via, restringindo-me apenas ao período compreendido entre os anos 2008 e 2016, correspondendo à etapa que se desenvolveu desde o meu enquadramento na classe de Professor Associado. Ao fazer essa escolha estou ciente de que esta forma de abordagem restringe a avaliação de um processo que é muito mais amplo e que,

logicamente não se iniciou em 2008. Ao contrário, os oito anos da condição de Professor Associado (Classe D) são, em verdade, o corolário do que fiz nos anos precedentes tanto do ponto de vista formal com a realização de mestrado (1991-1994), doutorado (1996-2000) e dos dois pós-doutorados que desenvolvi na Espanha (2009-2010) e Itália (2015-2016), como das experiências que colhi desde a fase de Professor Auxiliar (1989-1993) e mesmo quando trabalhei como Agrônomo em Santa Catarina (1984-1989), ainda antes de haver ingressado na UFPel.

No espaço a seguir apresento, na sequência, a minha formação acadêmica em busca de aperfeiçoamento acadêmico e científico. A seguir estão as atividades de ensino e orientação nos cinco níveis (graduação, iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nos dois últimos quadriênios, a produção intelectual, as atividades de extensão e outros elementos de interesse ao processo de avaliação, como é o caso da coordenação de projetos de pesquisa e extensão, grupos de pesquisa que coordeno, etc. Ao final de cada tópico incluí um quadro resumo como forma de oferecer uma visão de conjunto para o aludido período a que corresponde esse documento.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

1. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas no período compreendido entre julho de 1979 e setembro de 1983.
2. Mestrado em Sociologia (Bolsa CAPES) pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre março de 1991 e março de 1994, havendo defendido dissertação intitulada: **“A agricultura familiar em transformação: o caso dos colonos-operários de Massaranduba-SC”**.
3. Doutorado em Sociologia (Bolsa CAPES) pelo Programa de Doutorado em “Agroecologia y Desenvolvimento Sustentável” do Instituto de Sociologia y Estudios Campesinos da Faculdade de Agronomia da Universidade de Córdoba, Espanha, durante o período compreendido entre setembro de 1996 e outubro de 2000, havendo defendido tese intitulada **“Agricultura familiar, pluriatividade e desenvolvimento rural no Sul do Brasil”**.
4. Pós-Doutorado em Antropologia (Bolsa CAPES) realizado junto ao Departamento de Antropologia Social da Universidade de Sevilha durante o período compreendido entre agosto de 2009 e setembro de 2010, desenvolvendo projeto de pesquisa intitulado: **“Indicações geográficas e desenvolvimento territorial”**.

5. Pós-Doutorado Sênior (Bolsa CAPES) realizado junto ao Departamento de Ciência Política e Social e ao Centro de Desenvolvimento Rural da Università della Calabria (Itália) durante o período compreendido entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016, desenvolvendo projeto intitulado: **“Processos de diferenciação na produção agroalimentar e seus impactos sobre o desenvolvimento rural: o caso da Calábria”**.

ATIVIDADES DE ENSINO

▪ Ano 2008

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Ciências Sociais
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 272 horas
Código: 180049

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

1) Nome da disciplina: Ciências Sociais e o Mundo Rural
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188114

2) Nome da Disciplina: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural
Número de Turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188115

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

1) Nome da disciplina: Sociologia e Desenvolvimento Rural
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188105

2) Nome da disciplina: A Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural.
 Número de turmas: Uma (01)
 Carga horária efetiva total: 68 horas.
 Código: 188106

3) Nome da disciplina: Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura
 Número de turmas: Uma (01)
 Carga horária efetiva total: 68 horas.
 Código: 188168

Quadro 1. Carga horária efetiva total do ano 2008

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	272	
Ciências Sociais e o Mundo Rural		68
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural		68
Sociologia e Desenvolvimento rural		68
A Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural		68
Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura		68
Total	272	340

▪ Ano 2009

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia
 Nome da disciplina: Ciências Sociais
 Número de Turmas: Duas (02)
 Regime semestral
 Carga horária efetiva total: 136 horas
 Código: 180049

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

Nome da disciplina: Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura
 Número de turmas: Uma (01)
 Carga horária efetiva total: 68 horas.
 Código: 188168

Quadro 2. Carga horária efetiva total do ano 2009

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	136	
Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura		68
Total	136	68

▪ Ano 2010

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia

Nome da disciplina: Ciências Sociais

Número de Turmas: Duas (02)

Regime semestral

Carga horária efetiva total: 136 horas

Código: 180049

Quadro 3. Carga horária efetiva total do ano 2010

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	136	
Total	136	

▪ Ano 2011

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia

Nome da disciplina: Ciências Sociais

Número de Turmas: Duas (02)

Regime semestral

Carga horária efetiva total: 136 horas

Código: 180049

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Extensão e Comunicação Rural
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 136 horas
Código: 180052

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sociologia

1) Nome da disciplina: Ciências Sociais e o Mundo Rural
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188114

2) Nome da Disciplina: Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural
Número de Turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188115

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

1) Nome da disciplina: Sociologia e Desenvolvimento Rural
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas
Código: 188105

2) Nome da disciplina: A Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural.
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas.
Código: 188106

3) Nome da disciplina: Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas.
Código: 188168

Quadro 4. Carga horária efetiva total do ano 2011

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	272	
Extensão e Comunicação Rural	68	
Ciências Sociais e o Mundo Rural		68
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural		68
Sociologia e Desenvolvimento rural		68
A Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural		68
Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura		68
Total	340	340

▪ Ano 2012

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia

Nome da disciplina: Ciências Sociais

Número de Turmas: Duas (02)

Regime semestral

Carga horária efetiva total: 272 horas

Código: 180049

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

Nome da disciplina: A Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural.

Número de turmas: Uma (01)

Carga horária efetiva total: 68 horas.

Código: 188106.

Quadro 5. Carga horária efetiva total do ano 2012

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	272	
Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural		68
Total	272	68

▪ **Ano 2013**

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Ciências Sociais
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 100 horas
Código: 180049

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Extensão e Comunicação Rural
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 272 horas
Código: 180052

Curso Medicina Veterinária
Nome da disciplina: Extensão Rural
Número de turmas: Duas
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 51
Código: 180034

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

Nome da disciplina: Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas.
Código: 188168.

Quadro 6. Carga horária efetiva total do ano 2013

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	100	
Extensão e Comunicação Rural	272	
Extensão Rural	51	
Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural		68
Total	423	68

▪ **Ano 2014**

Disciplinas ministradas na Graduação

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Ciências Sociais
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 132 horas
Código: 180049

Curso: Agronomia
Nome da disciplina: Extensão e Comunicação Rural
Número de Turmas: Duas (02)
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 192 horas
Código: 180052

Curso Medicina Veterinária
Nome da disciplina: Extensão Rural
Número de turmas: Duas
Regime semestral
Carga horária efetiva total: 140
Código: 180034

Projeto de Ensino na Graduação

Nome do projeto: O Rural em Imagens
Cadastro (número) na Pró-Reitoria de Graduação: 125/2014.
Período: 11/08/2014 a 21/12/2014
Número total de horas/ano: 54 horas

Disciplinas ministradas na Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

Nome da disciplina: Técnicas de Pesquisa Social na Agricultura
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas.
Código: 188168.

Nome da disciplina: Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural
Número de turmas: Uma (01)
Carga horária efetiva total: 68 horas.
Código: 188106

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais

Nome da disciplina: Desenvolvimento Territorial

Número de turmas: Uma (01)

Carga Horária efetiva total: 68 horas

Código: 188071

Quadro 6. Carga horária efetiva total do ano 2014.

Nome das disciplinas	Nº horas-aula	
	Graduação	Pós-Graduação
Ciências Sociais	132	
Extensão e Comunicação Rural	192	
Extensão Rural	140	
Projeto de Ensino "O Rural em Imagens"	54	
Dinâmica da Agricultura Familiar e do Mundo Rural		68
Desenvolvimento Territorial		68
Total	518	136

▪ Ano 2015

Em virtude da realização de Estágio Pós-Doutoral Sênior junto ao Departamento de Ciência Política e Social da Universidade da Calábria e da atuação como Professor Visitante desta instituição de ensino e pesquisa da Itália durante o período compreendido entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016, não foram realizadas atividades de ensino na Universidade Federal de Pelotas.

Quadro 7. Resumo de atividades de ensino na graduação e pós-graduação relativas ao período 2008-2015.

Indicadores	Graduação	Pós-Graduação
Carga horária efetiva total	2.097	1.020
Média carga horária efetiva média total/ano	262,12	127,5
Média carga horária efetiva semanal	7,71	3,75
Número de disciplinas ministradas	03	06
Número total de programas de pós-graduação	-	03
Número total de cursos de graduação	02	-

Atividades de orientação

▪ Período 2008-2016

Nível de Pós-Doutorado

1) Nome do discente: Cláudio Becker.

Título do Plano de Trabalho: Mercados institucionais de alimentos: um novo espaço para a agricultura familiar?

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CNPq Pós-Doutorado Júnior.

Ano (período): 2014.

Situação: Concluída

2) Nome do discente: Jaqueline Sgarbi Santos.

Título do Plano de Trabalho: Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial.

Vinculação: Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CNPq – Pós-Doutorado Júnior.

Ano (período): 2015 e 2016.

Situação: Concluída.

3) Nome do discente: Fernanda Novo da Silva

Título do Plano de Trabalho: Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CAPES – Programa Nacional de Pós-Doutorado

Ano (período): 2013, 2014, 2015, 2016.

Situação: em andamento

Nível de Doutorado

1) Nome do discente: João Henrique Rocha.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2015

Título da tese: Agricultura familiar e mercados institucionais em Roraima.

2) Nome do discente: Euter Paniago Junior.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2015

Título da tese: A política de extensão rural em assentamentos de reforma agrária de Goiás. 2015.

3) Nome do discente: Claudio Becker.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa (Agência de fomento): CNPq

Ano de conclusão (defesa): 2014

Título da tese: Mercados institucionais e consumo social de alimentos: Estudo comparativo entre o Rio Grande do Sul e a Andaluzia.

4) Nome do discente: Nicolau de Lima Bussons.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: (Agência de fomento): CNPq

Ano de conclusão (defesa): 2014

Título da tese: O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Novos rumos para o desenvolvimento rural? O caso da mesorregião noroeste cearense.

5) Nome do discente: Gisela Loureiro Duarte

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Aluno sem bolsa

Ano de conclusão (defesa): 2014

Título da tese: Estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares: O caso do arroz orgânico "Amigo do Taim" e do arroz agroecológico "Terra Livre".

6) Nome do discente: Fernanda Novo da Silva.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2013

Título da tese: Identidade, território e desenvolvimento: O caso da vitivinicultura na Campanha Gaúcha, RS.

7) Nome do discente: Nádia Velleda Caldas

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Ano de conclusão (defesa): 2011

Título da tese: Estudo comparativo entre sistemas de certificação de produtos orgânicos no contexto da agricultura familiar brasileira e espanhola.

8) Nome do discente: Maria do Carmo da Silva.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Aluno sem bolsa

Ano de conclusão (defesa): 2010.

Nível de Mestrado

1) Nome da discente: Janaína Silva da Rosa.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2015

Título da dissertação: Gênero, agricultura familiar e mercados institucionais.

2) Nome da discente: Jimena González Ruiz.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2014

Título da dissertação: A silenciosa resistência da produção familiar na região fronteira do Uruguai e Brasil.

3) Nome da discente: Amanda Fabres de Oliveira Radünz

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2013.

Título da dissertação: O Programa Nacional de Alimentação Escolar em São Lourenço do Sul RS: Qual o espaço social da agricultura familiar?

4) Nome da discente: Letícia Bauer Nino

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2011.

Título da dissertação: Consensos e dissensos sobre o uso da propriedade rural face os imperativos da legislação ambiental: estudo sobre representações de atores sociais do município de Pelotas, RS.

5) Nome do discente: Cláudio Becker.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Ano de conclusão (defesa): 2010.

Título da dissertação: Mercados Institucionais e Agricultura Familiar: Análise do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em municípios do território Zona Sul do Rio Grande do Sul.

6) Nome da discente: Fernanda Novo da Silva.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CAPES

Ano de conclusão (defesa): 2009

Título da dissertação: Agricultura familiar e políticas públicas: estudo sobre o Banco da Terra no município de Canguçu, RS.

7) Nome da discente: Dorila Silva de Oliveira Mota Gonzaga

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: EMBRAPA

Ano de conclusão (defesa): 2008.

Título da dissertação: Desenvolvimento da agricultura familiar nos estados de Rondônia e Acre: impactos da adoção de tecnologias na cultura do café.

8) Nome da discente: Monica Anselmi Duarte da Silva

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Aluna sem bolsa.

Ano de conclusão (defesa): 2008.

Título da dissertação: Representações, discursos e novas institucionalidades: Estudo de caso sobre a dinâmica do uso da água entre produtores de arroz irrigado do extremo sul do Brasil.

9) Nome da discente: Cíntia de Oliveira Caruso.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pelotas.

Aluna sem bolsa.

Ano de conclusão (defesa): 2008.

Título de dissertação: Agroindústria familiar no extremo sul gaúcho: limites e possibilidades de uma estratégia de reprodução social.

10) Nome da discente: Wanda Griep Hirai.

Vinculação: Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas.

Aluna sem bolsa.

Ano de conclusão (defesa): 2008.

Título da dissertação: Agricultura familiar e segurança alimentar: a importância da produção para o autoconsumo em três municípios do RS.

Nível de Iniciação Científica

1) Nome do discente: Luís Henrique Dalmolin

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2013-2014.

2) Nome do discente: Germano Ehlert Pollnow.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2012-2014

3) Nome da discente: Cristine da Fonseca.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2012-2013.

4) Nome do discente: Rafael Becker.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2012.

5) Nome do discente: Germano Ehlert Pollnow.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2011-2012

6) Nome da discente: Lisiane Centeno Costa.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2010-2011.

7) Nome da discente: Médelin Marques da Silva.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2008-2009.

8) Nome do discente: Henrique Vighi Schiller.

Vinculação: Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas.

Origem da bolsa: CNPq.

Período: 2007-2008

Nível de Graduação (Trabalhos de conclusão de curso)

1) Nome da discente: Danielle Farias da Silveira.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: O trabalho do extensionista rural e a importância do cooperativismo.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

2) Nome do discente: Renan Souza Silva.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: A experiência junto à COOPAR - São Lourenço do Sul.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

3) Nome do discente: Luis Henrique Dalmolin.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: Assistência técnica e Extensão Rural em assentamentos da reforma agrária.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

4) Nome do discente: Rodrigo Pereira Paiva.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: Assistência Técnica na pecuária leiteira.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

5) Nome do discente: Rafael Barcellos Nunes.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: Assistência técnica e Extensão Rural junto à Cooperativa Sul Ecológica.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

6) Nome do discente: Rubiana Steinmetz Alves.

Vinculação: Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Título do trabalho de conclusão: O papel da Cooperativa Sul Ecológica na promoção da sustentabilidade dos agricultores familiares da região de Pelotas, RS.

Ano de conclusão (defesa): 2014.

Quadro 8. Resumo das orientações no período 2008-2016 segundo o nível ou modalidade.

Nível ou modalidade de orientação	Número
Pós-Doutoramento	03
Doutoramento	08
Mestrado	10
Iniciação Científica	08
Trabalho de conclusão de curso	06
Total	35

Atividades de Produção Intelectual

a) Artigos em periódicos (revistas indexadas)

- 1) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. O Rural Brasileiro: velhas e novas questões em debate. *Teoria & Pesquisa*, v. 17, p. 49-66, 2008.
- 2) ARRANZ, A.V.; ESTRADA, E.M., SACCO DOS ANJOS, F. Contratos territoriais de estabelecimento na França: rumo a um novo pacto social na agricultura? *Ambiente e Sociedade* (Campinas), v. 11, p. 451-463, 2008.
- 3) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. A propósito do debate sobre pluriatividade e multifuncionalidade na agricultura: o surgimento de uma nova formação discursiva. *Revista Theomai* (Online), v. 20, p. 22-33, 2009.
- 4) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; HIRAI, W.G. A dimensão rural da insegurança alimentar: transformações nas práticas de autoconsumo entre famílias rurais do extremo sul gaúcho. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 16(1), p. 1-17, 2009.
- 5) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; FROEHLICH, J.M. As indicações geográficas como instrumento do desenvolvimento territorial. *Agropecuária Catarinense*, v. 22, p. 16-19, 2009.
- 6) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; SILVA, F.N.; VALENTE, G.B.; SILVA, M.M. Estudo sobre a inadimplência em contratos do Pronaf no Brasil. *Geografia* (Rio Claro. Impresso), v. 34, p. 473-486, 2009.
- 7) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, M.A.D.; CALDAS, N.V. Um novo espaço em disputa: O produtor de arroz irrigado e as novas Instituições reguladoras do Uso da Água no Extremo meridional Brasileiro. *Redes* (Santa Cruz do Sul), v. 14, p. 45-61, 2009.
- 8) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Crédito agrario y agricultura familiar en Brasil: Análisis de la morosidad en la aplicación del Pronaf. *Revista de Fomento Social*, v. 256, p. 793-818, 2009.
- 9) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F. A seguridade social rural como um seguro agrícola: alcances previstos e imprevistos de uma política pública no sul do Brasil. *Iberoamericana* (Madrid), v. 36, p. 57-78, 2009.

- 10) SILVA, M.A.D.; SACCO DOS ANJOS, F. A dinâmica do uso da água e o discurso do grande produtor de arroz do extremo sul brasileiro frente ao novo marco institucional. *Extensão Rural* (Santa Maria), v. 17, p. 25-46, 2009.
- 11) PORTO; R.G. BEZERRA, A.J.A.; SACCO DOS ANJOS, F. S. O Pecuarista Familiar: a emergência de uma nova categoria social no extremo sul do Brasil. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 26, p. 39-57, 2009.
- 12) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. A horta agonizante: Mercantilização da Agricultura e Transformações das Práticas de Autoconsumo entre famílias rurais do Extremo Sul Gaúcho. *Pensamento plural* (UFPEL), v. 5, p. 151-169, 2009.
- 13) SACCO DOS ANJOS, F.; DEL GROSSI, M. E.; CALDAS, N.V. La Seguridad Alimentaria bajo otra mirada: Análisis sobre la evolución de la Población Brasileña Ocupada en Actividades de Autoconsumo. *Investigaciones Geográficas* - Instituto de Geografía. Universidad Nacional Autónoma de México, v. 73, p. 103-118, 2010.
- 14) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F. Agroecologia e certificação solidária: Desafios e possibilidades à regularização de agroindústrias familiares. *Revista Espaço Acadêmico* (UEM), v. 105, p. 5-13, 2010.
- 15) GONZAGA, DORILA; SACCO DOS ANJOS, F.; BEZERRA, A.J.A. agricultura familiar e o processo de difusão de tecnologias: o caso da cultura do café no projeto de assentamento dirigido Pedro Peixoto, município de Acrelândia, ACRE. *Acta Geográfica* (UFRR), p. 125-142, 2010.
- 16) SACCO DOS ANJOS, F.; VELLEDA CALDAS, N. Indicaciones geográficas, desarrollo e identidad territorial. *Agricultura Familiar en España*, v. 1, p. 207-214, 2010.
- 17) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; HIRAI, W.G. mudanças nas práticas de autoconsumo dos produtores familiares: estudo de caso no sul do Brasil. *Agroalimentaria* (Caracas), v. 16, p. 115-125, 2010.
- 19) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F.; BEZERRA, A.J.A. Agricultura familiar e previdência social: implicações de uma política pública no Rio Grande do Sul. *Raízes* (UFPB), v. 30, p. 84-99, 2010.
- 19) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; DEL GROSSI. Um outro enfoque para a segurança alimentar: evolução recente da população brasileira ocupada em atividades de autoconsumo. *Sociedade e desenvolvimento rural*, v. 4, p. 25-44, 2010.
- 20) GONZÁLEZ CABAÑAS, A.A.; DOPPLER, F.; SACCO DOS ANJOS, F. As regras do comércio justo e as demandas dos camponeses mexicanos: Desafios, oportunidades e alguns dissabores. *REDD - Revista Espaço de Diálogo e Desconexão*, v. 3, p. 1-17, 2010.
- 21) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F. Segurança Alimentar e desenvolvimento rural: limites e possibilidades do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura familiar em municípios do Sul Gaúcho. *Segurança Alimentar e Nutricional*, v. 17, p. 61-72, 2010.
- 22) AGUILAR CRIADO, E.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Productos locales, calidad y diversificación: nuevas estrategias de desarrollo en el mundo rural de España y Brasil. *Estudios Sociológicos*, v. 29, p. 189-214, 2011.

- 23) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; CANEVER, M. D. A Cooperação Internacional e o Diálogo Brasil-Espanha: O Acordo CAPES/DGU e sua importância. *RBPG. Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 8, p. 165-183, 2011.
- 24) SACCO DOS ANJOS, F.; MOYANO-ESTRADA, E.; VELLEDA CALDAS, N. Family farming and economic cooperation: the emergence and decline of agrarian condominiums in southern Brazil. *Journal of Rural Social Sciences*, v. 26, p. 30-51, 2011.
- 25) SACCO DOS ANJOS, F.; AGUILAR CRIADO, E.; CALDAS, N.V. estrategias de valorización de productos locales en España y Brasil. *Revista de Economía Agrícola* (Impresso), v. 58, p. 21-37, 2011.
- 26) SACCO DOS ANJOS, F.; BELIK, W.; CALDAS, N.V. La caficultura en Brasil Evolución, situación actual y nuevos retos cara al futuro. *Mundo Agrario* (La Plata), v. 23, p. 1-13, 2011.
- 27) SACCO DOS ANJOS, F.; CARUSO, C.O.; CALDAS, N.V. estado e agricultura familiar: o papel das políticas públicas de incentivo à agroindustrialização no extremo sul do Brasil. *Redes* (Santa Cruz do Sul. Impresso), v. 16, p. 80-97, 2011.
- 28) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Estado, segurança alimentar e políticas públicas: Uma aproximação à realidade brasileira. *Revista de Extensão e Estudos Rurais*, v. 1, p. 375-396, 2011.
- 29) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Rompendo as amarras da exclusão: estudo sobre o Programa de Aquisição de Alimentos entre agricultores familiares do extremo sul gaúcho. *Teoria & Pesquisa*, v. 20, p. 45-63, 2011.
- 30) VIAN, C.E.F.; SACCO DOS ANJOS, F. Caminhos e descaminhos da produção orgânica: duas experiências de certificação no Sudeste e no Sul do Brasil. *Cadernos do CEAM* (UnB), v. 34, p. 75-109, 2011.
- 31) LIMA, A.C.R.; HOOGMOED, W.B.; BRUSSAARD, L.; SACCO DOS ANJOS, F. Farmers assessment of soil quality in rice production systems. *NJAS Wageningen Journal of Life Sciences*, v. 58, p. 31-38, 2011.
- 32) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F. Conciliando a fome com a vontade de produzir: a transversalidade das políticas públicas. *Acta Geográfica* (UFRR), v. 6, p. 07-21, 2012.
- 33) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F.; BEZERRA, A.J.A.; AGUILAR CRIADO, E. Certificação de produtos orgânicos: obstáculos à implantação de um sistema participativo de garantia na Andaluzia, Espanha. *Revista de Economia e Sociologia Rural* (Impresso), v. 50, p. 459-476, 2012.
- 34) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Multifuncionalidade, turismo rural e pluriatividade: Interfaces de um debate inacabado. *REDD - Revista Espaço de Diálogo e Desconexão*, v. 5, p. 1-23, 2012.
- 35) SILVA, F.N.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; POLLNOW, G.E. Desafios à institucionalização das indicações geográficas no Brasil. *Desenvolvimento Regional em debate*, v. 2, p. 31-44, 2012.

- 36) XAVIER, J.H.V.; GOMES, M.; SACCO DOS ANJOS, F.; ALMEIDA, S.C.R.; OLIVEIRA, M.N.; SCOPEL, E.; CORBEELS, M.; MULLER, A. G. Metodologia multicritério de apoio à decisão como ferramenta para avaliação de sistemas de cultivo de milho. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, v. 29, p. 89-131, 2012.
- 37) ROCHA, J.H.; SACCO DOS ANJOS, F. Uma análise histórica da Questão Agrária no Brasil. *Norte Científico*, v. 7, p. 17-42, 2012.
- 38) SACCO DOS ANJOS, F.; AGUILAR CRIADO, E.; CALDAS, N.V. Indicações geográficas e desenvolvimento territorial: um diálogo entre a realidade europeia e brasileira. *Dados* (Rio de Janeiro. Impresso), p. 207-236, 2013.
- 39) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. ¿Son las Indicaciones Geográficas una herramienta eficaz para el desarrollo de los territorios rurales? La experiencia del “Vale dos Vinhedos” en el Sur de Brasil. *Agroalimentaria* (Caracas), v. 19, p. 39-49, 2013.
- 40) SILVA, F.N.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; POLLNOW, G. E. Institucionalização das indicações geográficas no Brasil e na Espanha. *Ciência Rural* (UFMS. Impresso), v. 43, p. 1727-1733, 2013.
- 41) ROCHA, J.H.; SACCO DOS ANJOS, F. A sociologia econômica e os mercados protegidos: um arcabouço teórico e analítico para o programa de aquisição de alimentos. *Extensão Rural* (Santa Maria), v. 20, p. 30-61, 2013.
- 42) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; BECKER, C. Segurança alimentar e desenvolvimento sustentável: entre mitos e realidades. *REDD - Revista Espaço de Diálogo e Desconexão*, v. 7, p. 1-21, 2013.
- 43) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F.; LOZANO CABEDO, C. La certificación de productos ecológicos en España y Brasil. *Agrociencia* (Montevideo), v. 18, p. 163-171, 2014.
- 44) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, F.N.; CALDAS, N.V. São as indicações geográficas um instrumento para o desenvolvimento dos territórios? Estudo de caso sobre duas experiências no estado do Rio Grande do Sul. *Política & Sociedade* (Online), v. 13, p. 163, 2014.
- 45) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F. Agricultura familiar y sistemas participativos de garantía en el sur de Brasil: Eppur si muove. *Agricultura Familiar en España*, v. 2014, p. 173-178, 2014.
- 46) SACCO DOS ANJOS, F.; BECKER, C. Agricultura Familiar e Mercados Institucionais: O desenvolvimento como liberdade. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 2014, p. 1-10, 2014.
- 47) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; POLLNOW, G. E. Menos mulheres, menos jovens, mais incertezas. A transição demográfica no Brasil Rural Meridional. *Extensão Rural* (Santa Maria), v. 21, p. 94-116, 2014.
- 48) CALDAS, N.V.; SACCO DOS ANJOS, F.; LOZANO CABEDO, C. Obstáculos hacia la implantación de un sistema participativo de garantía en Andalucía. *Revista Iberoamericana de Economía Ecológica*, v. 22, p. 53-68, 2014.

- 49) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. De la medida de lo rural a lo rural bajo medida: un estudio sobre representaciones sociales. *Cuadernos del CENDES*, v. 31, p. 73-93, 2014.
- 50) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Da medida do rural ao rural sob medida: representações sociais em perspectiva. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* (Impresso), v. 21, p. 385-402, 2014.
- 51) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Ser ou não ser agricultor? Eis a questão. Representações sociais sobre a profissão de agricultor entre jovens de comunidade rural do Sul do Brasil. *Revista de Extensão e Estudos Rurais*, v. 4, p. 14-26, 2015.
- 52) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V.; OLIVEIRA, C. Agroindústria familiar e políticas públicas no extremo sul do Brasil. *Desenvolvimento Socioeconômico em Debate*, v. 1, p. 156-175, 2015.
- 53) GONZÁLEZ, J.; SACCO DOS ANJOS, F. Estrategias de reproducción social de la producción familiar en la región fronteriza de Cerro Largo- Uruguay. *Agrociencia* (Montevideo), v. 19, p. 101-109, 2015.
- 54) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. Eppur si muove: agricultura familiar y mercados institucionales en Brasil. *Pensamento Plural* (UFPEL), v. 16, p. 11-24, 2015.
- 55) ROCHA, J.H.; MOYANO-ESTRADA, E.; SACCO DOS ANJOS, F. Agricultura familiar, mercados institucionales y políticas sociales en Brasil. Análisis de la red social creada en el marco del Programa de Adquisición de Alimentos en el municipio brasileño de Boa Vista (Roraima). *Revista Española de Estudios Agrosociales y Pesqueros*, v. 241, p. 13-35, 2015.
- 56) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F. São os mercados institucionais da agricultura familiar um instrumento para o desenvolvimento rural? Estudo de caso em municípios do sul do Brasil. *Revista de la Facultad de Agronomía* (La Plata), v. 114, p. 143-152, 2015.
- 57) NINO, L.B; SACCO DOS ANJOS, F. Usos da propriedade rural e a nova legislação ambiental no município de Pelotas, RS: uma conciliação viável? *Extensão Rural*, v. 22, p. 9-28, 2015.
- 58) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; CORRADO, A. Il cammino si fa camminando: due decadi di agricoltura familiare in Brasile. *Agriregioni Europa*, v. 43, p. 81-84, 2015.

b) Livros

SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. (Orgs.). *Para além da qualidade: trajetórias de valorização de produtos agroalimentares*. 1. ed. Chapecó: ARGOS, 2014. v. 1. 239 p.

SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. (Orgs.). *A construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1. ed. São Paulo: LiberArs, 2014. v. 1. 198p.

c) Capítulos de livros

- 1) SACCO DOS ANJOS, F.; MOYANO ESTRADA, E.; CALDAS, N. V. Agricultura Familiar e Associativismo: o caso dos condomínios no estado de Santa Catarina. In: QUEIROZ, J. E. L.; SANTOS, M. W. B. (Orgs.). *Direito do Agronegócio*. Belo Horizonte: Fórum, 2011, v. 1, p. 191-210.
- 2) SACCO DOS ANJOS, F. Indicações Geográficas, Identidade e Desenvolvimento: um diálogo entre a realidade europeia e brasileira. In: FROEHLICH, J.M. (Org.). *Desenvolvimento Territorial. Produção, Identidade e Consumo*. Ijuí, RS: Unijuí, 2012, v. 1, p. 53-83.
- 3) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; VALENTE, G. B. Previdência Social Rural e Agricultura Familiar no Rio Grande do Sul. In: ALVIM, A. M. SOUZA, O. T.; CALANDRO, M.L. (Orgs.). *Os Desafios do desenvolvimento: Tendências e perspectivas para a economia gaúcha*. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, v. 1, p. 201-233.
- 4) SILVA, F. N.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. A situação do Banco da Terra no extremo sul gaúcho. In: ALVIM, A. M. SOUZA, O. T.; CALANDRO, M.L. (Orgs.). *Os Desafios do desenvolvimento: Tendências e perspectivas para a economia gaúcha*. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012, v. 1, p. 265-300.
- 5) SACCO DOS ANJOS, Flávio; CALDAS, N. V. Pluriatividade, multifuncionalidade e turismo rural. In: CERETTA, C. C.; JASPER, J.R. (Orgs.). *Turismo no espaço rural: oportunidades e sinergias contemporâneas*. 1ed.Pelotas: Editora da UFPel, 2012, v. 1, p. 27-53.
- 6) SACCO DOS ANJOS, F. A segurança alimentar no Brasil em perspectiva: aproximação sobre um tema controvertido. In: RODRIGUES, L. P.; SPOLLE, M.V. (Orgs.). *Sociologia. Conexões Pertinentes*. 1ed.Pelotas, RS: UFPEL, 2012, v. 1, p. 197-213.
- 7) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; SILVA, F. N.; POLLNOW, G. E. Sobre 'efígies' e 'esfinges': (Versão Digital) Indicações geográficas, capital social e desenvolvimento territorial. In: DALLABRIDA, V.R. (Org.). *Território, identidade territorial e desenvolvimento regional: reflexões sobre indicação geográfica e novas possibilidades de desenvolvimento com base em ativos com especificidade territorial*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2013, v. 1, p. 156-196.
- 8) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. Obstáculos à construção social da qualidade: o caso da tentativa de implantação de um SPG Andaluz. In: Niederle, P.A. ALMEIDA; L.; VEZZANI, F. M. (Orgs.). *Agroecologia. Práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura*. 1ed.Curitiba, PR: Kairós, 2013, v. 1, p. 327-362.
- 9) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; SILVA, F.N.; POLLNOW, G. E. Sobre 'efígies e esfinges': indicações geográficas, capital social e desenvolvimento territorial. (Versão Impressa) In: DALLABRIDA, V.R. (Org.). *Território, identidade territorial e desenvolvimento regional: reflexões sobre indicação geográfica e novas possibilidades*

de desenvolvimento com base em ativos com especificidade territorial. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2013, v. 1, p. 159-196.

10) SACCO DOS ANJOS, F.; BELIK, W.; CALDAS, N. V. La caficultura en Brasil. ¿Un liderazgo amenazado? In: AKAKI, P. P. GONZÁLEZ CABAÑAS, A. A. (Orgs.). *Del Sabor a Café y sus Nuevas Invenciones. Escenarios Cafetaleros de México y América Latina*. 1ed.México, DF: Universidad Nacional Autónoma de México, 2013, v. 1, p. 77-103.

11) BECKER, C.; LOZANO CABEDO, C.; SACCO DOS ANJOS, F. El consumo Social de Alimentos Ecológicos: potencialidades y límites. In: GONZALEZ TURMO. I. (Org.). *Respuestas alimentares a la crisis económica*. 1ed.Sevilha: ICAF, 2013, v. 1, p. 183-192.

12) SACCO DOS ANJOS, F; SILVA, A.B.A. Social Context: Latin America and Europe - The Working Environment. In: CALAFI, A. P.; FERNÁNDEZ, M. I.; ÁLVAREZ, M. P. (OrgS.). *Augmented Virtual Realities for Social Development: Experiences between Europe and Latin America*. 1ed.Buenos Aires, Argentina: Universidad de Belgrano, 2014, v. 1, p. 69-73.

13) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. Da medida do rural ao rural sob medida: um estudo sobre representações sociais. In: MARTINS, R. C. (Org.). *Ruralidades, trabalho e meio ambiente: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas*. 1ed.São Carlos: EdUFSCar, 2014, v. 1, p. 49-76.

14) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. Vinho, território e desenvolvimento: o caso da indicação de procedência dos vinhos de Pinto Bandeira. In.: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2014, v. 1, p. 19-43.

15) SILVA, F. N.; SACCO DOS ANJOS, F. Vitivinicultura na Campanha Gaúcha: narrativas identitárias em construção. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2014, v. 1, p. 45-73.

16) KOHLS, V. K.; SACCO DOS ANJOS, F; AGUILAR CRIADO, E. Indicação geográfica como estratégia de qualificação vitivinícola pelas lentes evolucionárias e pela visão baseada em recursos. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2014, v. 1, p. 75-96.

17) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, F. N.; GONZÁLEZ, J. Indicações geográficas e representações sociais: o caso das denominações de origem protegidas de vinhos do Marco Jerez, Andaluzia, Espanha. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2014, v. 1, p. 97-121.

18) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F. A qualidade para além do produto: a dinâmica de mercados institucionais no Rio Grande do Sul e da Andaluzia. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Construção social da qualidade na produção agroalimentar*. 1ed.São Paulo: LiberArs, 2014, v. 1, p. 147-171.

- 19) SACCO DOS ANJOS, F.; FROELICH, J. M.; AGUILAR CRIADO, E. Indicações geográficas e desenvolvimento territorial na Espanha e no Brasil: o caso dos azeites de oliva de Jaén e dos vinhos do Vale dos Vinhedos. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Para além da qualidade: trajetórias de valorização de produtos agroalimentares*. 1ed.Chapecó: ARGOS, 2014, v. 1, p. 21-86.
- 20) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; LOZANO CABEDO, C. A certificação de orgânicos em tela: aproximação sobre um tema controvertido a partir da realidade gaúcha e andaluza. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Para além da qualidade: trajetórias de valorização de produtos agroalimentares*. 1ed.Chapecó: ARGOS, 2014, v. 1, p. 167-194.
- 21) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. O universo escorregadio dos significados. In: SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. (Orgs.). *Para além da qualidade: trajetórias de valorização de produtos agroalimentares*. 1ed.Chapecó: ARGOS, 2014, v. 1, p. 9-17.
- 22) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, F. N.; GONZÁLEZ, J. El Fino ou La Manzanilla? Representações sociais em disputa: o caso das denominações de origem protegidas de vinhos do marco Jerez, Andaluzia, Espanha. In: ORTEGA, A.C.; MOYANO ESTRADA, E. (Orgs.). *Desenvolvimento em Territórios Rurais: estudos comparados de Brasil e Espanha*. 1ed.Campinas, SP: Alínea, 2015, v. 1, p. 343-368.
- 23) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, F. N.; POLLNOW, G. E.; DAL MOLIN, L.H. A indicação de procedência dos vinhos e espumantes de Pinto Bandeira. In: VIEIRA, A. C. P.; BRUCH, K. L. (Orgs.). *Indicação Geográfica, Signos Coletivos e Desenvolvimento*. 1ed.São Paulo: IBPI - Instituto Brasileiro de Propriedade Intelectual, 2015, v. 1, p. 206-224.
- 24) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; SILVA, F. N.; BECKER, C; POLLNOW, G. E.; CRUZ, J.G.; DAL MOLIN, L.H. Eppur si muove! Agroecologia na UFPEL e no Sul do Brasil. In: CORRÊA DA SILVA, H. B.; CAVALCANTI, D. C.; PEDROSO, A. F. (Orgs.). *Pesquisa e Extensão para Agricultura Familiar no Âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural*. 1ed. Brasília: Secretaria da Agricultura Familiar - Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2015, v. 1, p. 155-162.
- 25) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; MARTIL, G. C. D. Redes Agroalimentares alternativas, Consumo crítico e processos de construção da qualidade. In: LEITE, E. S., MASSAU, G. C., SOTO, W. H. G. (Orgs.). *Teorias e práticas sociológicas*. 1ed.São Paulo: Max Limonad, 2016, v. 1, p. 125-141.

d) Trabalhos apresentados ou publicados em anais de congressos

- 1) SILVA, F. N.; SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. Estudo sobre a situação sócio-econômica de famílias beneficiadas pelo Banco da Terra no extremo sul gaúcho. In: *IV ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA*, 2008, Porto Alegre. 4º Encontro de Economia Gaúcha (CD). Porto Alegre, RS: PUC, 2008. v. 1. p. 1-24.

- 2) CARUSO, C. O.; SACCO DOS ANJOS, F. Políticas públicas e o fomento a agroindustrialização familiar no Extremo sul gaúcho. In: *IV ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA*, 2008, Porto Alegre. 4º Encontro de Economia Gaúcha (CD). Porto Alegre, RS: PUC, 2008. v. 1. p. 1-14.
- 3) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; VALENTE, G. B.; SCHILLER, H. V. Previdência social rural e agricultura familiar: o alcance de uma política pública no Rio Grande do Sul. In: *IV ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA*, 2008, Porto Alegre. Anais do 4º Encontro de Economia Gaúcha. Porto Alegre, RS: PUC, 2008. v. 1. p. 1-25.
- 4) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; HIRAI, W. G. Mercantilização da agricultura e insegurança alimentar no sul do Brasil. In: *XLVI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2008, Rio Branco. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Rio Branco: SOBER, 2008. v. 1.
- 5) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V. Novos dados sobre a evolução da população ativa rural e da pluriatividade no Rio Grande do Sul. In: *XLVI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2008, Rio Branco. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Rio Branco: SOBER, 2008. v. 1.
- 6) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; ARRANZ, A. V.; MOYANO-ESTRADA, E. Rumo a um novo pacto social na agricultura: a experiência recente dos contratos territoriais de exploração na França. In: *XLVI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2008. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Rio Branco: SOBER, 2008. v. 1.
- 7) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. A evolução recente da previdência social rural em quatro regiões do Rio Grande do Sul. In: *XLVI CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2008. XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Rio Branco: SOBER.
- 8) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; BEZERRA, A. J. A.; VALENTE, G. B. Previdência Social e Agricultura Familiar No Rio Grande Do Sul. In: *3º ENCONTRO DA REDE DE ESTUDOS RURAIS*, 2008, Campina Grande. Tecendo o intercâmbio: diversidade e perspectivas do mundo rural no Brasil contemporâneo. Campina Grande: UFCG, 2008. v. 1. p. 1-16.
- 9) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. A seguridade social rural e a questão do seguro agrícola: Estudo sobre uma política pública no Rio Grande do Sul. In: *32º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS*, 2008, Caxambu, MG. Anais do 32º Encontro Anual da ANPOCS. São Paulo: ANPOCS, 2008. v. 1. p. 255-255.
- 10) SILVA, F. N.; ZARNOTT, A. V.; CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. Estudo sobre a implementação do banco da terra no extremo sul gaúcho: alcances e limitações de uma política pública. In: *3º ENCONTRO DA REDE DE ESTUDOS RURAIS*, 2008, Campina

Grande. Tecendo o intercâmbio: diversidade e perspectivas do mundo rural no Brasil contemporâneo. Campina Grande: UFCG/NEAD/MDA, 2008. v. 1. p. 1-16.

11) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; HIRAI, W. G. Agricultura familiar, desenvolvimento territorial e segurança alimentar: estudo de caso no Estado do Rio Grande do Sul. In: *4º ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA*, 2008, Porto Alegre. Anais do 4º Encontro de Economia Gaúcha. Porto Alegre: FEE/PUC, 2008. v. CD. p. 1-23.

12) CARUSO, C. O.; SACCO DOS ANJOS F. A agricultura familiar no extremo sul gaúcho: limites e possibilidades de uma estratégia de reprodução social. In: *XLVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2009, Porto Alegre. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre: SOBER, 2009. v. 1. p. 1-20.

13) CARUSO, C. O.; SACCO DOS ANJOS F. Agroindústrias familiares e sua dificuldade de implementação no extremo sul gaúcho. In: *XLVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2009, Porto Alegre. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre: SOBER, 2009. v. 1. p. 1-1.

14) DEL GROSSI, M. E.; SACCO DOS ANJOS F; CALDAS, N. V.; BECKER, C. Aproximação ao estudo sobre a população ocupada em atividades de autoconsumo entre 2001 e 2006 no Brasil. In: *XLVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2009, Porto Alegre. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre: SOBER, 2009. v. 1. p. 1-20.

15) SILVA, P. M.; SACCO DOS ANJOS F; CASALINHO, H. D.; GAIARDO, A. O modelo de agricultura por trás do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. In: *XLVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2009, Porto Alegre. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre: SOBER, 2009. v. 1. p. 1-20.

16) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS F; CALDAS, N. V. Políticas públicas estruturantes e segurança alimentar: o caso do PAA. In: *XLVII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL*, 2009, Porto Alegre. Anais do XLVII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Porto Alegre: SOBER, 2009. v. 1. p. 1-20.

17) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS F.; DEL GROSSI, M. E. Importância do autoconsumo como atividade ocupacional da população. In: *XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA*, 2009, Rio de Janeiro. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. v. 1. p. 1-20.

18) SACCO DOS ANJOS, F.; AGUILAR CRIADO, E; CALDAS, N. V. Desarrollo territorial, identidad e indicaciones geográficas: la experiencia europea y brasileña. In: *X CONGRESSO ESPANHOL DE SOCIOLOGIA*, 2010, Pamplona, Navarra. Anais do X Congresso Español de Sociologia. Madri, Espanha: FES, 2010. v. 1. p. 1-24.

- 19) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; AGUILAR CRIADO, E.; LOZANO CABEDO, C. Certificación de productos ecológicos: estudio comparativo entre el sistema participativo de garantía y la certificación por tercera parte en el contexto de Rio Grande do Sul (Brasil) y Andalucía (España). In: *X CONGRESSO ESPANHOL DE SOCIOLOGIA*, 2010, Pamplona, Navarra. Anais do X Congreso Español de Sociologia. Madri: FES, 2010. v. 1. p. 1-25.
- 20) ANJOS, F.S.; AGUILAR CRIADO, E.; CALDAS, N. V. Productos locales, calidad y diversificación: nuevas estrategias de desarrollo en el mundo rural de España y Brasil. In: *VIII CONGRESO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGIA RURAL*, 2010, Porto de Galinhas. VIII Congreso Latinoamericano de Sociologia Rural (América Latina: realineamientos políticos y proyectos en disputa). Recife: UFRPE, 2010. v. 1. p. 1-20.
- 21) SACCO DOS ANJOS, F.; AGUILAR CRIADO, E.; BEZERRA, A. J. A. Indicações geográficas na Europa e Brasil e sua contribuição ao desenvolvimento rural. In: *34º ENCONTRO NACIONAL DA ANPOCS*, 2010, Caxambu. 34º Encontro Nacional da Anpocs. Caxambu: Anpocs, 2010. v. 1. p. 1-23.
- 22) XAVIER; J.H.V.; GOMES, M.; SACCO DOS ANJOS, F.; ALMEIDA, S.C.R.; OLIVEIRA, M.N.; SCOPEL, E.; CORBEELS, M.; MULLER, A.G. Modelo multicritério construído com agricultores familiares para compreender a racionalidade na avaliação da produção de milho grão sequeiro. In: *1º CONGRESO DE CO-INNOVACIÓN DE SISTEMAS SOSTENIBLES DE SUSTENTO RURAL*, 2010, Lavalleya, Uruguai. Anais do 1º Congreso de Co-Innovación de Sistemans Sostenibles de Sustento Rural, 2010. v. 1. p. 137-140.
- 23) XAVIER; J.H.V.; GOMES, M.; SACCO DOS ANJOS, F.; ALMEIDA, S.C.R.; OLIVEIRA, M.N.; SCOPEL, E.; CORBEELS, M.; MULLER, A.G. Metodologia multicritério de apoio à decisão como ferramenta para avaliação de sistemas de cultivo com agricultores familiares. In: *VIII CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO*, 2010, São Luís, Maranhão. Anais do VIII Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção. São Luís, Maranhão: Editora da UEMA, 2010. v. 1. p. 1-30.
- 24) SILVA, F. N.; ZARNOTT, A. V.; BEZERRA, A. J. A.; SACCO DOS ANJOS, F. Reforma Agrária de Mercado: estudo sobre o Banco da Terra no município de Canguçu - RS. In: *II ENCONTRO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS - AS CIÊNCIAS E OS DESAFIOS PARA O SÉC. XXI*, 2010, Pelotas, RS. Anais do II Encontro Internacional de Ciências Sociais - As ciências e os desafios para o Séc. XXI. Pelotas, RS: Editora da UFPel, 2010. v. 1. p. 1-15.
- 25) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F.; BEZERRA, A. J. A.; LOZANO CABEDO, C. Entre la participación y los imperativos del mercado: trayectorias de la certificación de productos ecológicos en Rio Grande do Sul (Brasil) y Andalucía (España). In: *49º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL*, 2011, Belo Horizonte. 49º Congresso da SOBER. Belo Horizonte: SOBER-UFGM, 2011. v. 1. p. 1-21.
- 26) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. Entre a participação e as imposições do mercado: trajetórias da certificação de produtos orgânicos no mundo rural do Rio Grande

do Sul e da Andaluzia. In: 35º *ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS*, 2011, Caxambu. 35º Encontro Anual da Anpocs. São Paulo: ANPOCS, 2011. v. 1. p. 1-29.

27) CANEVER, M. D.; CHUECA, A. P.; PFEILSTETTER, R.; SACCO DOS ANJOS, F. Entrepreneurship Orientation and the Territorial Development Project: an Evaluation of the LEADER+ in European Union. In: 49º *CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL*, 2012, Belo Horizonte. Anais do 49º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2012. v. 1. p. 1-20.

28) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, F. N.; LOZANO CABEDO, C. Indicações geográficas e desenvolvimento territorial no Rio Grande do Sul. In: *VI CONGRESSO INTERNACIONAL SISTEMAS AGROALIMENTARES LOCALIZADOS Os SIAL face às oportunidades e aos desafios do novo contexto global*, 2013, Florianópolis, SC. Anais do VI Congresso Internacional de Sistemas Agroalimentares Localizados. Florianópolis, SC: UFSC, 2013. v. 1. p. 1-20.

29) BECKER, C.; ALTEMBURG, S.G.N.; SACCO DOS ANJOS, F. Consumo social de alimentos da agricultura familiar: as políticas públicas agroalimentares brasileiras e espanholas em perspectiva comparada. In: *VI CONGRESSO INTERNACIONAL SISTEMAS AGROALIMENTARES LOCALIZADOS: OS SIAL FACE ÀS OPORTUNIDADES E AOS DESAFIOS DO NOVO CONTEXTO GLOBAL*, 2013, Florianópolis, SC. Anais do VI Congresso Internacional de Sistemas Agroalimentares Localizados. Florianópolis, SC: Editora da UFSC, 2013. v. 1. p. 1-20.

30) BECKER, C.; SACCO DOS ANJOS, F.; ALTEMBURG, S.G.N. São os mercados institucionais um instrumento para o desenvolvimento? Estudo de caso em municípios do Sul do Brasil. In: *XXIX CONGRESO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGÍA*, 2013, Santiago, Chile. Anais do XXIX Congresso da Associação Latino-americana de Sociologia. Santiago - Chile: ALAS, 2013. v. 1. p. 1-20.

31) BECKER, C.; LOZANO CABEDO, C.; SACCO DOS ANJOS, F. El Consumo Social de Alimentos Ecológicos: potencialidades y límites. In: *38º CONGRESS ICAF - INTERNATIONAL COMMISSION ON THE ANTHROPOLOGY OF FOOD AND NUTRITION*, 2013, Cazalla de la Sierra. Anais do 38º Congress ICAF. Cazalla de la Sierra: ICAF, 2013. v. 1. p. 1-18.

32) SACCO DOS ANJOS, Flávio; CALDAS, N. V. Representações sociais em transição: da medida do rural a um rural sob medida. In: *VI CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS*, 2015, Lisboa. *Anais do VI Congresso de Estudos Rurais*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa, 2015. v. 1. p. 1-20.

33) CALDAS, N. V.; SACCO DOS ANJOS, F. As boas novas que vêm do campo: mercados institucionais e desenvolvimento rural no sul do Brasil. In: *VI CONGRESSO DE ESTUDOS RURAIS*, 2015, Lisboa. Anais do VI Congresso de Estudos Rurais. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa, 2015. p. 1-22.

34) SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N. V.; SIVINI, S. The social construction process of food quality: The participatory guarantee systems. A focus on the Brazilian experience. In: *AGRICULTURE IN AN URBANIZING SOCIETY - INTERNATIONAL CONFERENCE ON RECONNECTING AGRICULTURE AND FOOD CHAINS TO SOCIETAL NEEDS*,

2015, Roma. Anais do Agriculture In an Urbanizing Society - International Conference On Reconnecting Agriculture and Food Chains to societal needs?. Roma, Itália: Universidade de Roma, 2015. v. 1. p. 1-3.

Quadro 9. Resumo da produção intelectual no período 2008-2016.

Tipo de produção científica	Número
Artigos em periódicos	58
Livros	02
Capítulos de livros	25
Trabalhos apresentados em congressos	34
Total de publicações	119

Atividades de extensão

▪ Ano 2008

1) Nome do projeto ou atividade: “Sistemas diversificados de produção visando à transição agroecológica no contexto dos pequenos produtores de assentamentos de Reforma Agrária no município de Unaí – MG”.

Natureza do projeto: Assistência Técnica.

Forma de participação: Colaborador.

Período: 17/03/2008 a 19/03/2008.

Número total de horas: 24 horas.

2) Nome do projeto ou atividade: “Capacitação sobre Juventude Rural para extensionistas da ASCAR/EMATER-RS”.

Natureza do projeto: Capacitação.

Forma de participação: Coordenador.

Período: 01/09/2008 a 01/09/2008.

Número total de horas: 08 horas.

3) Nome do projeto ou atividade: “Territorialidade e Multifuncionalidade: novos enfoques para o desenvolvimento rural”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão.

Forma de participação: Colaborador.

Período: 22/09/2008 a 23/09/2008.

Número total de horas: 04 horas.

4) Nome do projeto ou atividade: “Curso de Formação de Professores Rurais - 5ª CRE, 13ªCRE e 18ªCRE”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão.

Forma de participação: Colaborador.

Período: 06/10/2008 a 08/10/2008.

Número total de horas: 06 horas.

▪ **Ano 2009**

5) Nome do projeto ou atividade: Indicações Geográficas, Diferenciação e Certificação de Produtos Agroalimentares”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118019.

Período: 18/06/2009 a 25/06/2009.

Número total de horas: 08 horas.

▪ **Ano 2011**

6) Nome do projeto ou atividade: “Entre as imposições do mercado e a participação social: certificação de produtos orgânicos e agricultura familiar”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118031

Período: 02/05/2011 a 02/06/2011.

Número total de horas: 08 horas.

7) Nome do projeto ou atividade: “I Seminário sobre Sinais Distintivos de Mercado”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118041

Período: 14/09/2011 a 14/10/2011.

Número total de horas: 08 horas.

▪ **Ano 2012**

8) Nome do projeto ou atividade: “A construção da qualidade agroalimentar: O caso do Jamón Ibérico na Espanha”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118032

Período: 14/06/2012 a 22/06/2012.

Número total de horas: 10 horas.

▪ **Ano 2013**

9) Nome do projeto ou atividade: “VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia”, “XIII Seminário Estadual de Agroecologia”, “XII Seminário Internacional sobre Agroecologia” e “V Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia”, realizados conjuntamente em Porto Alegre, RS.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão.

Forma de participação: Membro de Comissão Organizadora dos eventos e comitê técnico.

Período: maio a outubro de 2013.

Número de horas: 120 horas.

10) Nome do projeto ou atividade: "I Simpósio sobre Mercados Institucionais do extremo sul gaúcho".

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 539/13

Período: 29/05/2013 a 30/05/2013.

Número total de horas: 12 horas.

11) Nome do projeto ou atividade: "II Workshop sobre Desenvolvimento Regional".

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 001/13

Período: 08/04/2013 a 10/04/2013.

Número total de horas: 04 horas.

12) Nome do projeto ou atividade: "I Seminário Nacional de Indicações Geográficas".

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Colaborador.

Número do COCEPE: 002/13

Período: 14/03/2013 a 15/03/2013.

Número total de horas: 08 horas.

13) Nome do projeto ou atividade: "Implantação do NUPEAR - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar.

Natureza do projeto ou atividade: Estabelecimento de Núcleos Temáticos de Extensão e Pesquisa através de apoio do CNPq.

O objetivo do NUPEAR é auxiliar o Governo Federal na formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica.

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: Res 08/27.10.2011

Número total de horas: 52 horas.

14) Nome do projeto ou atividade: "I Seminário sobre Alimentação Escolar do Município de Cerrito".

Natureza do projeto ou atividade: Evento de Extensão.

Forma de participação: Palestrante e colaborador.

Coordenadora: Profa. Dra. Nádia Velleda Caldas.

Código DIPLAN: 52118023

Período: 08/11/2013 a 09/11/2013.

Número total de horas: 16 horas.

15) Nome do projeto ou atividade: “Programa de Desenvolvimento da Bovinocultura de Leite da Metade Sul do Rio Grande do Sul”.

Natureza do projeto ou atividade: Assessoria técnica.

Forma de participação: Colaborador.

Coordenadora: Profa. Dra. Flávia Fernandes.

Código DIPLAN: 52125012.

Período: 01/01/13 a 31/12/2013.

Número de horas 17 horas.

▪ 2014

16) Nome do projeto ou atividade: “Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar”. (Consolidação do Núcleo)

Natureza do projeto ou atividade: Estabelecimento de Núcleos Temáticos de Extensão e Pesquisa através de apoio do CNPq – Atividades gerais”.

O objetivo do NUPEAR é auxiliar o Governo Federal na formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica.

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: Res 08/27.10.2011

Período: 01/03/2011 a 20/12/2011.

Número total de horas: 52 horas.

17) Nome do projeto ou atividade: “Estágio Interdisciplinar de vivência em áreas de acampamento e assentamento de reforma agrária no Rio Grande do Sul”

Natureza do projeto ou atividade: Orientação técnica.

Coordenadora: Profa. Sra. Cátia Grisa.

Forma de participação: Colaborador.

Número do COCEPE: 51759014

Período: 22/02/2014 a 12/03/2014.

Número total de horas: 28 horas.

▪ 2016

18) Nome do projeto ou atividade: “Ações Estruturantes para Agregação de Valor em Propriedades Rurais em Transição Agroecológica”.

Natureza do projeto ou atividade: Prestação de serviço.

Coordenador: Prof. Dr. Volnei Krause Kohls,

Forma de participação: Colaborador

Código DIPLAN/PREC: 51654015

Período: 02/03/2016 a 31/12/2016.

Número total de horas: 40 horas.

Quadro 10. Resumo de indicadores de atividades de extensão no período 2008-2016 segundo o número de projetos ou atividades e horas dedicadas respectivamente..

Natureza do projeto ou atividade	Número	Horas dedicadas
Assistência técnica/orientação/capacitação	05	117
Cursos e eventos de extensão	11	204
Outras atividades de extensão	02	104
Total	18	425

Coordenação de projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão, bem como liderança de grupos de pesquisa no

▪ Período 2008-2016.

Coordenação de projetos de pesquisa

1) Nome do projeto: “A eficácia de uma política pública: Análise do Programa de Aquisição de Alimentos no Território Zona Sul do RS. ”

Número do COCEPE: 7.02.03.006.

Fonte financiamento: CNPq (Bolsa de mestrado para orientando).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 136 horas.

Período: 01/09/2008 A 02/09/2010.

Situação: Finalizado.

2) Nome do projeto: “A racionalidade da agricultura familiar diante de inovações tecnológicas na produção de café em Projeto de Assentamento no Estado do Acre. ”

Número do COCEPE: 5.01.06.009.

Fonte financiamento: EMBRAPA (Bolsa de mestrado para orientando).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 86 horas.

Período: 01/03/2008 a 03/03/2010.

Situação: Finalizado.

3) Nome do projeto: “Por uma sociologia da segurança alimentar: o mito da fome no sul do Brasil”.

Número do COCEPE: 7.02.03.005

Fonte de financiamento: CNPq (Bolsa de produtividade de pesquisa).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 1.248 horas.

Período: 01/03/2007 a 01/03/2012.

Situação: Finalizado

4) Nome do projeto: “Redenção ou um novo cativo? Alcances, limites e contradições de uma política pública de acesso à terra. ”

Número do COCEPE: 7.02.05.014.

Fonte de financiamento: CAPES (Bolsa de mestrado para orientanda).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 102 horas.

Período: 07/01/2008 a 08/07/2009.

Situação: Finalizado.

5) Nome do projeto: “Representações, discursos e novas institucionalidades: estudo de caso sobre a dinâmica do uso da água entre produtores de arroz irrigado do extremo sul gaúcho”.

Número do COCEPE: 7.02.07.011.

Fonte de financiamento: CAPES (Bolsa de mestrado para orientanda).

Número de horas dedicadas ao projeto: 82 horas.

Período: 15/03/2008 a 16/02/2009.

Situação: Finalizado.

6) Nome do projeto: “Agroindústria Familiar no Extremo Sul Gaúcho: Limites e possibilidades de uma estratégia de reprodução social.

Número do COCEPE: 7.02.05.015.

Fonte de financiamento: CAPES (Bolsa de mestrado para orientanda).

Número de horas dedicadas ao projeto: 82 horas.

Período: 01/03/2008 a 02/03/2009.

Situação: Finalizado.

7) Nome do projeto: “Envelhecendo na Pobreza? Avaliação do Impacto da Previdência Social Rural no RS”.

Número do COCEPE: 7.02.05.011

Fonte de financiamento: CNPq (Auxílio Individual a projetos de pesquisa).

Número de horas dedicadas ao projeto: 164 horas.

Período: 01/10/2006 a 01/04/2009.

Situação: Finalizado.

8) Nome do projeto: “Segurança Alimentar no Sul do Brasil.”

Número do COCEPE: 7.02.03.005

Fonte de financiamento: CNPq (Taxa de bancada referente à bolsa de longa duração)

Número do processo: 563308/2008 7

Número de horas dedicadas ao projeto: 118 horas.

Período: 07/2008 a 08/2012.

Situação: Finalizado.

9) Nome do projeto: “A indicação geográfica como estratégia de desenvolvimento territorial: A experiência espanhola e brasileira”

Número do COCEPE: 7.02.05.023.

Fonte de financiamento: Acordo Brasil-Espanha (CAPES – Direção Geral de Universidades de Espanha), envolvendo a UFPel, Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria e Departamento de Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Maria.

Número total de horas dedicadas ao projeto: 300 horas

Período: 01/10/2009 a 01/02/2014.

Situação: Finalizado.

10) Nome do projeto: “Qual o sabor dos territórios gaúchos? Estudo sobre estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares no Rio Grande do Sul”.

Número do COCEPE: 5.00.00.025

Fonte de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (PRONEM – FAPERGS).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 256 horas.

Período: 01/12/2011 a 01/12/2014.

Situação: Finalizado.

11) Nome do projeto: “Territórios de sabores, territórios de saberes: estudo sobre estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares na Andaluzia e no Rio Grande do Sul. ”

Número do COCEPE: 7.02.03.007.

Fonte de financiamento: CNPq.

Número total de horas dedicadas ao projeto: 260 horas.

Período: 03/10/2010 a 04/12/2014.

Situação: Finalizado.

12) Nome do projeto: “Estudo sobre a dinâmica da assistência técnica e extensão rural prestada aos assentamentos rurais do município de Jataí, Goiás”

Número do COCEPE: 5.01.06.011.

Fonte de financiamento: CAPES (Bolsa de Doutorado).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 160 horas.

Período: 25/03/2012 a 26/03/2014.

Situação: finalizado.

13) Nome do projeto: “Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, novos rumos para o desenvolvimento rural? O caso dos municípios da mesorregião do noroeste cearense. ”

Número do COCEPE: 7.02.05.026.

Fonte de financiamento: CNPq (Bolsa de Doutorado).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 28 horas.

Período: 10/11/2012 a 11/11/2014.

Situação: Finalizado.

14) Nome do projeto: “Cooperação como alternativa de desenvolvimento para assentamentos de reforma agrária do estado de Alagoas. ”

Número do COCEPE: 7.02.05.025

Fonte de financiamento: CAPES (Bolsa de Doutorado).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 111 horas.

Período: 10/04/2013 a 12/11/2015.

Situação: Prorrogado (Finalizada a primeira etapa).

15) Nome do projeto: “Estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares: estudo comparativo entre o arroz orgânico «Amigo do Taim» em Santa Vitória do Palmar, RS e do arroz agroecológico «Terra Livre» na região de Porto Alegre, RS.”

Número do COCEPE: 5.00.00.025

Fonte de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa (PRONEM – FAPERGS).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 272 horas.

Período: 01/03/2011 A 20/12/2014.

Situação: Finalizado.

16) Nome do projeto: “Por uma sociologia da segurança alimentar: Agricultura familiar e mercados institucionais”.

Fonte de financiamento: CNPq (Bolsa de produtividade de pesquisa).

Número total de horas dedicadas ao projeto: 1.248 horas.

Período: 01/02/2016 a 01/03/2019.

Situação: Em andamento.

Projetos de Ensino

Nome do projeto: “O Rural em Imagens”.

Fonte de financiamento: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas.

Número total de horas dedicadas ao projeto: 108 horas.

Período: 2014-2015.

Breve descrição: Trata-se de atividade curricular levada a cabo por docentes do Departamento de Ciências Sociais Agrárias e alunos de graduação, envolvendo elaboração de mostra fotográfica de matriculados nas disciplinas de Ciências Sociais e Extensão Rural do curso de Agronomia, Extensão Rural da Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola. A mostra ocorre no saguão da FAEM e explora os olhares dos discentes sobre a realidade atual do mundo rural no país.

Projetos de Extensão

1) Nome do projeto ou atividade: “Capacitação sobre Juventude Rural para extensionistas da ASCAR/EMATER-RS”.

Natureza do projeto: Capacitação.

Forma de participação: Coordenador.

Período: 01/09/2008 a 01/09/2008.

Número total de horas: 08 horas.

2) Nome do projeto ou atividade: “Territorialidade e Multifuncionalidade: novos enfoques para o desenvolvimento rural”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão.

Forma de participação: Colaborador.

Período: 22/09/2008 a 23/09/2008.

Número total de horas: 04 horas.

3) Nome do projeto ou atividade: Indicações Geográficas, Diferenciação e Certificação de Produtos Agroalimentares”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118019.

Período: 18/06/2009 a 25/06/2009.

Número total de horas: 08 horas.

4) Nome do projeto ou atividade: “Entre as imposições do mercado e a participação social: certificação de produtos orgânicos e agricultura familiar”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118031

Período: 02/05/2011 a 02/06/2011.

Número total de horas: 08 horas.

5) Nome do projeto ou atividade: “I Seminário sobre Sinais Distintivos de Mercado”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118041

Período: 14/09/2011 a 14/10/2011.

Número total de horas: 08 horas.

6) Nome do projeto ou atividade: “A construção da qualidade agroalimentar: O caso do Jamón Ibérico na Espanha”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 52118032

Período: 14/06/2012 a 22/06/2012.

Número total de horas: 10 horas.

7) Nome do projeto ou atividade: “I Simpósio sobre Mercados Institucionais do extremo sul gaúcho”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 539/13

Período: 29/05/2013 a 30/05/2013.

Número total de horas: 12 horas.

8) Nome do projeto ou atividade: “II Workshop sobre Desenvolvimento Regional”.

Natureza do projeto: Cursos e Eventos de Extensão

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: 001/13

Período: 08/04/2013 a 10/04/2013.

Número total de horas: 04 horas.

9) Nome do projeto ou atividade: “Implantação do NUPEAR - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar.

Natureza do projeto ou atividade: “Estabelecimento de Núcleos Temáticos de Extensão e Pesquisa através de apoio do CNPq”.

O objetivo do NUPEAR é auxiliar o Governo Federal na formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica.

Forma de participação: Coordenador.

Número do COCEPE: Res 08/27.10.2011

Número total de horas: 52 horas.

10) Nome do projeto ou atividade: “Núcleo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Políticas Públicas para a Agricultura Familiar”.

Natureza do projeto ou atividade: Atividades gerais de extensão: estabelecimento de Núcleos Temáticos de Extensão e Pesquisa através de apoio do CNPq –.

O objetivo essencial do NUPEAR é auxiliar o Governo Federal na formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica.

Número do COCEPE: Res 08/27.10.2011

Período: 01/03/2011 a 20/12/2011.

Número total de horas: 52 horas.

11) Nome do projeto ou atividade: “Podemos fazer melhor? I Simpósio sobre Mercados Institucionais do extremo sul gaúcho”.

Natureza do projeto ou atividade: Simpósio

Código DiPLAN/PREC: 52118013

Carga horária: 32 horas

Linha de extensão: segurança alimentar e nutricional

Público-alvo: associados de cooperativas de agricultores familiares, funcionários de prefeituras municipais, pesquisadores, técnicos, alunos, professores da rede municipal de ensino.

Número de pessoas atingidas: 171

Período de realização: 31/05/2013

Instituição parceira: ASCAR-EMATER, RS

Liderança de grupos de pesquisa

A seguir são indicados os nomes de grupo de pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq em que atuo como Líder, assim como os dados gerais e características que lhes identificam segundo a área temática, objetivos e vinculações.

a) Nome do grupo de pesquisa: “Desenvolvimento Rural Sustentável”.

Ano de formação: 2002.

Área predominante: Ciências Agrárias; Agronomia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Pelotas.

Unidade: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Repercussões dos trabalhos do grupo:

O presente grupo tem como marco teórico e analítico o universo da sustentabilidade, tendo por base não somente a dimensão agrônômica e do manejo sustentável dos recursos naturais, mas a dimensão social, econômica e política da questão. Essa temática foi concebida a partir de um amplo processo de reflexão desencadeado, desde a década de 1990, por pesquisadores, estudantes e professores vinculados à Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas. No marco desse processo realizaram-se inúmeras atividades envolvendo a realização de palestras e inúmeros eventos, bem como a criação de disciplinas centradas no ideário da sustentabilidade no âmbito da graduação em Agronomia e do Pós-graduação em Agronomia. Ao longo do período o grupo produziu um número significativo de publicações científicas e tecnologias voltadas ao uso sustentável dos recursos produtivos. É nesse contexto que surgiu a necessidade de criar um novo programa de pós-graduação capaz de integrar outros campos do conhecimento e de assumir a vocação do grupo no desenvolvimento de estudos, pesquisas e tecnologias voltadas à agricultura familiar em sua diversidade. Com a criação do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, em 2006, consolida-se um importante espaço de interlocução as questões suscitadas no âmbito da dinâmica da agricultura familiar, da agroecologia e da sustentabilidade. São estes os grandes desafios e compromissos a que o grupo de pesquisa em tela acha-se vinculado. Trata-se de atuar simultaneamente na formação de pesquisadores no plano da iniciação científica, mestrado e doutorado, bem como na produção de conhecimento voltado ao fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento rural sustentável. Paralelamente espera-se criar um espaço de interlocução entre agentes públicos e privados sobre as questões suscitadas, mediante a realização de seminários, congressos e outras iniciativas.

Linhas de pesquisa:

- 1) Dinâmica da agricultura familiar e do mundo rural
 - 2) Agroecologia e sistemas de produção sustentáveis
 - 3) Agroenergética
 - 4) Indicadores de sustentabilidade
 - 5) Movimentos sociais rurais
 - 6) Novas institucionalidades associadas ao uso sustentável dos recursos naturais
- Número de pesquisadores envolvidos: 13
Número de discentes envolvidos: 04

b) Nome do grupo de pesquisa: “A natureza multidimensional da segurança alimentar”

Ano de formação: 2007

Área predominante: Ciências Humanas; Sociologia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Pelotas

Unidade: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Repercussões dos trabalhos do grupo:

O ato de comer representa um dos mais complexos sistemas culturais que se conhece no âmbito das sociedades. Não é por outra razão que estudos centrados nessa área deparam-se com um amplo feixe de questões que envolvem distintos campos do conhecimento (nutrição, ecologia humana, antropologia, sociologia, economia, etc.). Na atual conjuntura o tema vem sendo objeto não apenas da reflexão científica, mas sobretudo da elaboração de políticas públicas por parte do governo federal e de instituições internacionais. Todos esses esforços convergem para o que se passou a chamar de segurança alimentar, conceito que encerra inúmeras acepções que vão desde a perspectiva da garantia de uma dieta calórica satisfatória para os que se encontram em situação de vulnerabilidade social quanto do ponto de vista de desenvolver mecanismos que permitam fortalecer os sistemas de produção local ou regional, em que pese o impacto do processo de globalização dos mercados com todas as suas implicações. Esse grupo de pesquisa visa estabelecer um espaço de reflexão frente ao universo de aspectos que suscita o tema da segurança alimentar. Com base nesse esforço busca-se gerar subsídios para qualificar o debate, oferecendo elementos que nos permitam aperfeiçoar a intervenção do Estado, bem como avaliar o impacto de políticas públicas. O desenvolvimento de pesquisas, a formação de recursos humanos, a realização de atividades de extensão e educação compreendem compromissos sociais mais amplos do grupo de pesquisa, assim como estabelecer convênios e parcerias com pesquisadores e organizações nacionais e estrangeiras que desenvolvem ações do gênero é também objetivo do grupo de pesquisa em questão.

Linhas de pesquisa:

- a) Agricultura familiar e políticas públicas
- b) Agricultura familiar e segurança alimentar
- c) Segurança do alimento e processos de certificação social e solidária

Pesquisadores envolvidos: 09

Número de discentes envolvidos: 10

c) Nome do grupo de pesquisa: “Indicações geográficas e desenvolvimento territorial”.

Ano de formação: 2009.

Área predominante: Ciências Agrárias; Agronomia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Pelotas.

Unidade: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Repercussões dos trabalhos dos grupos

A criação do grupo surge como corolário de um processo de cooperação existente entre o Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas, o Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria, o Departamento de Antropologia Social e o Grupo “Territorio, Cultura y Desarrollo” da Universidade de Sevilha (Espanha), consubstanciado no desenvolvimento de um projeto de intercâmbio existente no marco do Acordo Brasil-Espanha (CAPES-DGU). Entre as repercussões mais importantes destaca-se a produção de artigos científicos, trabalhos apresentados em congressos internacionais, bem como premiações obtidas por pós-graduandos vinculados ao grupo em trabalhos de pesquisa e que tratam, especificamente, sobre a questão das indicações geográficas e da identidade territorial.

Linhas de pesquisa:

- a) Agricultura familiar e certificação de produtos
- b) Atores sociais e indicações geográficas
- c) Indicações geográficas e a dinâmica da agricultura familiar
- d) Indicações geográficas e empreendedorismo
- e) Produtos da terra: consumo e tradição, certificação e patrimonialização

Número de pesquisadores envolvidos: 10

Número de discentes envolvidos: 06

Quadro 11. Indicadores dos grupos de pesquisa onde atuo como líder.

Nome do Grupo	Nº de pesquisadores	Nº de discentes
Desenvolvimento Rural Sustentável	13	04
A natureza multidimensional da segurança alimentar	09	10
Indicações geográficas e desenvolvimento territorial	10	06

Organização ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão

A continuação informo minha atuação na organização de eventos na área de ensino, pesquisa e extensão no período no período 2008-2016.

Organização de eventos

a) Nome do evento: “Indicações geográficas, diferenciação e certificação de produtos agroalimentares.”

Ano de realização: 2009.

Descrição:

Atuação como idealizador e organizador de evento ligado ao projeto de cooperação e intercâmbio com a Universidade de Sevilha, envolvendo a apresentação de conferência pela Dra. Encarnación Aguilar Criado.

Natureza da atividade: Pesquisa

Outros membros da equipe organizadora: Dr. Antônio Jorge Amaral Bezerra, Nádia Velleda Caldas, Cláudio Becker, Fernanda Novo da Silva.

b) Nome do evento: “Entre as imposições do mercado e a participação: certificação de produtos orgânicos e agricultura familiar”.

Ano de realização: 2011

Descrição:

Atuação como idealizador e organizador de evento ligado ao projeto de cooperação e intercâmbio com a Universidade de Sevilha, envolvendo a apresentação de conferência pela Dra. Nádia Velleda Caldas e de dinâmicas de trabalho envolvendo agricultores familiares participantes de organizações ligadas à agroecologia e à agricultura familiar no sul do Rio Grande do Sul.

Natureza da atividade ou evento: Extensão.

Outros membros da equipe organizadora: Dr. Antônio Jorge Amaral Bezerra, Nádia Velleda Caldas, Cláudio Becker, Fernanda Novo da Silva.

c) Nome do evento: “I Seminário sobre Sinais Distintivos de Mercado”.

Ano de realização: 2011

Descrição:

Atuação como idealizador e organizador de evento ligado ao projeto de cooperação e intercâmbio com a Universidade de Sevilha, envolvendo a apresentação de conferência pela Dra. Carmen Lozano Cabedo da UNED – Madri, bem como de outros pesquisadores.

Natureza da atividade ou evento: Pesquisa.

Outros membros da equipe organizadora: Nádia Velleda Caldas, Cláudio Becker, Fernanda Novo da Silva, Shirley Nascimento Altemburg.

d) Nome do evento: “A construção da qualidade agroalimentar: o caso do Jamón Ibérico na Espanha”.

Ano de realização: 2012

Descrição:

Atuação como idealizador e coordenador geral de evento ligado ao projeto de cooperação e intercâmbio com a Universidade de Sevilha, envolvendo a apresentação de conferência pelo Dr. Santiago Amaya Corchuelo, apresentando resultado de suas pesquisas na região da Extremadura, sul da Espanha.

Natureza da atividade ou evento: Pesquisa.

Outros membros da equipe organizadora: Nádia Velleda Caldas, Cláudio Becker, Fernanda Novo da Silva.

e) Nome do evento: “VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia”, “XIII Seminário Estadual, XII Seminário Internacional sobre Agroecologia” e “V Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia”.

Ano de realização: 2013

Descrição:

Atuação como membro do Comitê Científico, encarregado da análise, seleção e emissão de parecer sobre trabalhos submetidos por pesquisadores do Brasil.

Natureza da atividade ou evento: Pesquisa

Outros membros da equipe organizadora: Fábio Dal Soglio, Nádia Velleda Caldas, Valéria Lemos, Silva Neto, Cláudio Becker, André Strassburger, Fernanda Novo da Silva, Glauco Schultz, Patrícia Lovato, Joel Cardoso, José Geraldo Wizniewsky, José Antonio Costabeber, Shirley Altemburg, dentre outros.

f) Nome do evento: “Rural em imagens”

Ano de realização: 2014.

Descrição:

Atuação como idealizador e organizador de evento promovido pelo Departamento de Ciências Sociais Agrárias e Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, envolvendo a exposição de fotografias realizadas sobre a realidade rural por alunos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola da UFPel, bem como de descrição (memorial) da ruralidade pelos discentes.

Natureza da atividade: Ensino

Outros membros da equipe organizadora: Professores Cátia Grisa, Nádia Velleda Caldas, Shirley Nascimento Altemburg, Jaqueline Sgarbi, Fernanda Novo da Silva.

g) Nome do evento: “Rural em imagens”

Ano de realização: 2016.

Descrição:

Atuação como organizador de evento promovido pelo Departamento de Ciências Sociais Agrárias e Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, envolvendo a exposição de fotografias realizadas sobre a realidade rural por alunos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola da UFPel, bem como de descrição (memorial) da ruralidade pelos discentes.

Natureza da atividade: Ensino

Outros membros da equipe organizadora: Professores Volnei Krause Kohls, Nádia Velleda Caldas, Shirley Nascimento Altemburg, Jaqueline Sgarbi, Fernanda Novo da Silva.

Quadro 12. Número de eventos organizados segundo a natureza do evento no período compreendido entre os anos 2008 e 2016.

Tipo de evento organizado	Número
Pesquisa	04
Extensão	01
Ensino	02
Total	07

Participação em eventos de ensino, pesquisa e extensão

A seguir informo minha participação em eventos de pesquisa no período compreendido entre 2008 e 2016.

▪ Ano 2008

28) “III Encontro da Rede de Estudos Rurais.”
Local: Rio de Janeiro.

29) “32º Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais” (ANPOCS).
Local: Caxambu, Minas Gerais.

▪ Ano 2009

27) “Seminário Indicações geográficas, diferenciação e certificação de produtos agroalimentares.”
Local: Pelotas, Rio Grande do Sul.

▪ Ano 2010

24) “VIII Congreso Latinoamericano de Sociología Rural.”
Local: Porto de Galinhas, Pernambuco.

25) “34º Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais” (ANPOCS)
Local: Caxambu, Minas Gerais.

26) “X Congresso Espanhol de Sociologia.”
Local: Pamplona, Espanha.

▪ Ano 2011

20) “V Congresso Latino Americano de Higienistas de Alimentos”.

Local: Salvador, Bahia.

21) "I Seminário Internacional Ruralidades, Trabalho e Meio Ambiente. "

Local: São Carlos, São Paulo.

22) "Entre as imposições do mercado e a participação: Certificação de Produtos Orgânicos e Agricultura Familiar".

Local: Pelotas, Rio Grande do Sul.

23) "35º Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais" (ANPOCS).

Local: Caxambu, Minas Gerais.

▪ **Ano 2012**

16) "III Encontro Internacional de Ciências Sociais. "

Local: Pelotas, Rio Grande do Sul.

17) "36º Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

Local: Caxambu, Minas Gerais.

18) "III Colóquio Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural. "

Local: Porto Alegre.

19) "V Simpósio sobre Reforma Agrária e Questões Rurais. "

Local: Araraquara, São Paulo.

▪ **Ano 2013**

13) "II Workshop sobre Desenvolvimento Regional na Região do Contestado. Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial: Um Diálogo entre a Realidade Europeia e Brasileira.

Local: Canoinhas, Santa Catarina.

14) "I Seminário Nacional de Indicações Geográficas. "

Local: Caxias do Sul, Rio Grande do Sul.

15) "Congresso da Associação Latino-americana de Sociologia"

Local: Santiago, Chile.

▪ **Ano 2014**

12) "Seminário Regional: Território, Territorialidades e Desenvolvimento Regional."

Local: Chapecó, Santa Catarina.

▪ **Ano 2015**

1) “VI Congresso de Estudos Rurais”.

Local: Lisboa, Portugal.

2) “Second International Conference on Agriculture in an urbanizing society. Reconnecting agriculture and food chains to societal needs.”

Local: Roma, Itália.

3) “Seminário Cibo ed Educazione Alimentare. Percorsi partecipati nelle Valle del Crati”.

Local: Altomonte, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

4) “Workshop L’agricoltura che non ti aspetti. Seminare saperi, coltivari esperienze e produrre sviluppo sostenibile, equo e solidale”.

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

5) “Seminário Sistemi Agro-Alimentari e Sviluppo Rurale”

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

6) “Conferência Internacional de História. Traiettorie culturali tra i Mediterraneo e l’America Latina. Cronache, letterature, arti, lingue e culture”.

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

7) “Conferência Altra Agricoltura – La Calabria che cambia. “

Local: Catanzaro, Província de Catanzaro, Calábria, Itália.

8) “X Edição do Curso de verão na Scuola di Sviluppo Rurale Sebastiano Brusco: Imprenditorialità, territori e innovazione”.

Local: Seneghe, Sardegna, Itália

9) “Seminário Nuto Revelli in Calabria”

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

10) “Seminário *Dalla questione agraria classica alla costruzione sociale della agricoltura familiare. L’esperienza brasiliana*”.

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

11) “Seminário Il Brasile che l’Italia non conosce. Una storia di Imigrazione italiana nel Brasile Meridionale.”

Local: Rende, Província de Cosenza, Calábria, Itália.

Quadro 13. Distribuição da participação segundo o tipo de evento (nacional e internacional) no período compreendido entre os anos 2008 e 2016.

Tipo de evento	Número
Nacional	15
Internacional	14
Total	29

Apresentação de palestras e/ou cursos em eventos técnico-científicos

▪ Ano 2008

1) Nome do evento: Curso de Formação de Professores de Escolas Rurais da 5ª CRE, 13ª CRE e 18ª CRE do RS.

Natureza da intervenção: Conferência

Descrição: Conferência apresentada a professores de escolas rurais envolvendo a importância da educação para o desenvolvimento rural.

Título da conferência: “O papel da educação diante dos desafios do mundo rural na contemporaneidade.”

▪ Ano 2013

2) Nome do evento: “II Workshop sobre Desenvolvimento Regional na Região do Contestado. Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial: Um Diálogo entre a Realidade Europeia e Brasileira.”

Natureza da intervenção: Conferência.

Descrição: Evento organizado pela Universidade do Contestado, realizado em Canoinhas, Santa Catarina, em colaboração com

Título da conferência: “Sobre efígies e esfinges: Indicações Geográficas e Desenvolvimento Territorial no Brasil”.

▪ Ano 2014

3) Nome do evento: “I Seminário Nacional de Indicações Geográficas: Uma abordagem metodológica para o desenvolvimento e reconhecimento de IG’s”.

Natureza da intervenção: Conferência.

Descrição: Trata-se de evento organizado pela Universidade de Caxias do Sul, em colaboração com o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Cooperativa Vinícola Nova Aliança, Associação Farroupilhense de Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados, Vinícola Viapiana, Vinícola Luiz Argenta e Vinícola Mioranza.

Título da conferência: “A Indicação Geográfica como estratégia de desenvolvimento”.

▪ **Ano 2015**

4) Nome do evento: “Xª edição da Escola de Desenvolvimento Local Sebastião Brusco – Empreendedorismo, território e inovação”.

Natureza ou modalidade: Curso apresentado como módulo na programação geral.

Descrição: Palestra proferida a agentes de desenvolvimento local da Itália, estudantes de pós-graduação e pesquisadores, em evento promovido pela Universidade de Cagliari, Comune de Seneghe, Instituto Nacional de Economia Agrária. Universidade Católica del Sacro Cuore, Universidade de Torino, Universidade da Calábria, Instituto de Pesquisa Econômica e Social do Piemonte, a qual foi realizada na Comune de Seneghe, Sardegna, Itália.

Título do curso ministrado: “*La costruzione sociale della qualità nei prodotti alimentare*” (A construção social da qualidade dos produtos agroalimentares)

5) Nome do evento: Programa de Seminários do Curso de Doutorado “Política, Cultura e Desenvolvimento” do Departamento de Ciência Política e Social da Universidade da Calábria. Itália.

Natureza ou modalidade: Seminário.

Descrição: Trata-se de atividade relativa à minha atuação como Professor Visitante junto ao aludido Departamento durante um ano, envolvendo diversas intervenções sobre temas de interesse.

Título do seminário: “*La sicurezza alimentare in Brasile: sfide, vittorie e minacce*” (“A segurança alimentar no Brasil: desafios, vitórias e ameaças”).

6) Nome do evento: Programa de Seminários do Curso de Doutorado “Política, Cultura e Desenvolvimento” do Departamento de Ciência Política e Social da Universidade da Calábria. Itália.

Natureza ou modalidade: Seminário.

Descrição: Trata-se de atividade relativa à minha atuação como Professor Visitante junto ao aludido Departamento durante um ano, envolvendo diversas intervenções sobre temas de interesse.

Título do seminário: “*Dalla questione agraria classica alla costruzione sociale della agricoltura familiare: l'esperienza brasiliana*”

7) Nome do evento: Programa de Seminários do Curso de Doutorado “Política, Cultura e Desenvolvimento” do Departamento de Ciência Política e Social da Universidade da Calábria. Itália.

Natureza ou modalidade: Seminário.

Descrição: Trata-se de atividade relativa à minha atuação como Professor Visitante junto ao aludido Departamento durante um ano, envolvendo diversas intervenções sobre temas de interesse.

Título do seminário: “*La sicurezza alimentare in Brasile: sfide, vittorie e minacce*” (“A segurança alimentar no Brasil: desafios, vitórias e ameaças”).

8) Nome do evento: Programa de Seminários do Curso de Doutorado “Política, Cultura e Desenvolvimento” do Departamento de Ciência Política e Social da Universidade da Calábria. Itália.

Natureza ou modalidade: Seminário.

Descrição: Trata-se de atividade relativa à minha atuação como Professor Visitante junto ao aludido Departamento durante um ano, envolvendo diversas intervenções sobre temas de interesse.

Título do seminário: *“Il Brasile che l'Italia non conosce. (L'Italia che L'Italia non conosce). Una storia di Immigrazione italiana nel Brasile meridionale.”*

9) Nome do evento: “L’agricultura che non ti aspetti – Seminare saperi, coltivare esperienze e produrre sviluppo sostenibile, equo e solidale”.

Natureza ou modalidade: Seminário.

Descrição: Seminário organizado pelo Centro de Desenvolvimento Rural da Universidade da Calábria, com apoio da União Europeia, Ministério da Agricultura da Itália, Departamento de Agricultura da Região da Calábria e *Consiglio per la Ricerca in Agricoltura e l’analisi della economia agraria*”.

Título do seminário: *“Sviluppo come libertà: agricoltura familiare e mercati istituzionale in Brasile.”*

Recebimento de comendas e/ou premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

A continuação indico algumas premiações recebidas por trabalhos realizados ou coordenados por mim no período compreendido entre 2008 e 2016.

▪ Ano 2008

Destaque de Trabalho da área 7 - Ciências humanas do XVII Congresso de Iniciação Científica da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) concedido à aluna orientada Médelin Marques da Silva e integrante da equipe coordenada por mim.

3º Lugar no X Encontro de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pelotas para aluno de mestrado orientado por mim - Cláudio Becker – e concedido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel.

▪ Ano 2010

Prêmio concedido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO – ONU) e pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação da Universidade de Campinas para pesquisas na área de segurança alimentar, tendo por base artigo realizado em coautoria com orientado Cláudio Becker, intitulado “Segurança alimentar e desenvolvimento rural: limites e possibilidades do programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar, em municípios do sul gaúcho. “

▪ Ano 2011

Destaque FURG (Fundação Universidade de Rio Grande) concedido a trabalho de orientanda (Fernanda Novo da Silva), em coautoria com Shirley Nascimento Altemburg, Fabiana da Silva Andersson e Losane Schwartz, intitulado “Ressignificação das práticas alimentares de famílias rurais pomeranas”, o qual foi apresentado no XIII

Encontro de Pós-Graduação, dentro da X Mostra de Produção Universitária da Fundação Universitária de Rio Grande

▪ **Ano 2014**

Destaque de Extensão em Comunicação concedido a aluno sob orientação, pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas.

Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual

O Quadro 14 relaciona as revistas ou periódicos onde venho atuando como revisor e membro do corpo editorial na análise de artigos científicos de diversas áreas do conhecimento (Ciências Agrárias, Sociologia Rural, Sociologia do Desenvolvimento, Antropologia, Economia, Economia Política, etc.).

Quadro 14. Atuação como revisor e parecerista de periódicos e revistas científicas nacionais e estrangeiras segundo o país, início da atividade e situação atual.

Nome do periódico	País	Ano de início da atividade	Situação atual
Perspectivas Sociales	México	2004	Ativo
Estudios Sociológicos	México	2012	Ativo
Revista Internacional de Sociología	Espanha	2006	Ativo
Revista Redes (UNISC)	Brasil	2004	Ativo
Actualidad & Divulgación Científica	Colômbia	2016	Ativo
Estudios Sociales Agrarios	Argentina	2010	Ativo
Panamericana de Salud Pública	EUA	2010	Ativo
Agroalimentaria	Venezuela	2010	Ativo
Revista LiminaR	México	2011	Ativo
Segurança Alimentar e Nutricional	Brasil	2011	Ativo
Revista IDEas	Brasil	2014	Ativo
Revista Econômica do Nordeste	Brasil	2016	Ativo
Desenvolvimento Regional em debate	Brasil	2012	Ativo
Extensão Rural	Brasil	2007	Ativo
Informações Econômicas	Brasil	2012	Ativo
Cadernos de Agroecologia	Brasil	2012	Ativo
Economia e Sociologia Rural	Brasil	2010	Ativo
Ciência Rural	Brasil	2013	Ativo
Ensaio FEE	Brasil	2007	Ativo
Espaço de Diálogo e Desconexão	Brasil	2014	Ativo
Política & Sociedade	Brasil	2010	Ativo
Revista de Sociologia e Política	Brasil	2007	Ativo
Revista Brasileira de Pós-Graduação	Brasil	2009	Ativo
Sociedade e Desenvolvimento Rural	Brasil	2011	Ativo

Assessoria, consultoria e/ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ensino e/ou extensão

a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Em fevereiro de 2005, há pouco mais de onze anos, tive minha bolsa de produtividade aprovada no CNPq. Desde então venho atuando na condição de Pesquisador 2 na área de Sociologia. Recentemente, por ocasião da renovação de minha bolsa para um novo triênio (2016-2019) tive minha recomendação para o nível 1. Não obstante, diante de restrições orçamentárias do CNPq, essa promoção não ocorreu, mesmo após a proposta e minha trajetória terem recebido o conceito “excelente” na avaliação realizada por meus pares.

Como consultor ad hoc do CNPq fui responsável pela análise e parecer, durante o intervalo de tempo compreendido entre 2008 e 2016, de 93 propostas, sendo que 44 se referem ao primeiro quadriênio (2008-2012) e 40 ao segundo quadriênio (2013-2016), tal como indicado nos dados do Quadro 15.

Quadro 15. Número de projetos avaliados na condição de Consultor ad hoc do CNPq durante os dois últimos quadriênios, segundo a natureza do edital ou modalidade de apoio.

Edital, chamada ou modalidade de apoio financeiro	Número de projetos avaliados	
	2008-2012	2012-2016
Edital MCT/CNPq 03/2008 -Universal	6	0
Apoio à Participação em Eventos no Exterior	6	4
Bolsas no País / Produtividade em Pesquisa	12	4
Apoio a projetos de pesquisa (Humanas e Sociais)	8	19
Bolsas no exterior (pós-doc e doutorado Sanduíche)	3	8
Bolsas no País (mestrado, doutorado, pós-doutorado)	6	7
Edital 16/2010 – PROÁFRICA (cooperação internacional)	1	1
CT – CNPq Ação Transversal	2	0
CNPq - Relações de Gênero, Mulheres e Feminismo	1	0
Chamadas Públicas (MCTI-CNPq)	0	4
Chamada Bilateral CNPq N° 17/2013 / Itália	0	1
Chamada Mudanças Climáticas (MCTI-CNPq)	0	1
Total de projetos e propostas analisadas	44	49

b) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Desde 2007 venho atuando como Consultor da Capes na grande área Ciências Agrárias I. Essa participação ocorre de duas formas.

- A primeira delas corresponde à atuação nas Avaliações Trienais dos Programas de Pós-Graduação, reuniões de Avaliação de Programas e Cursos Novos (APCN) e diligências realizadas junto a programas de pós-graduação a partir de solicitação da Capes. Atualmente existem 212 programas de pós-graduação em Ciências Agrárias. Ambas as reuniões ocorrem em Brasília, DF, na sede da Capes durante encontros que podem ocupar três dias ou até mesmo mais de uma semana. Não participei destes importantes eventos apenas nos anos em que estive fora do Brasil realizando estágio pós-doutoral (Espanha e Itália).

Como Consultor sou chamado eventualmente a me pronunciar sobre questões que envolvem a avaliação através de troca de mensagens eletrônicas com a coordenação da

Área. A segunda forma de participação como Consultor da Capes se dá através da análise e parecer a candidaturas para os mais diversos tipos de editais. Essa é a informação reunida nos dados do Quadro 16. Ao longo dos oito últimos anos analisei e emiti parecer para 24 candidaturas envolvendo deste Estágio Pós-Doutoral, Auxílio a Eventos no Exterior, Doutorado Pleno no Exterior, até propostas de convênios específicos com a França (Brasfragri), Estados Unidos da América (Fulbright) e Uruguai Capes-Udelar).

Participação como Consultor em Avaliações Trienais da Capes

Minha atuação como consultor da Capes ocorreu, em avaliações trienais dos cursos e programas de Pós-Graduação das Ciências Agrárias I, nos anos 2006, 2007, 2008 e 2013, atendendo à convocação dos coordenadores José Oswaldo Siqueira e, posteriormente, de Moacir Pasqual.

Participação como Consultor em Avaliações de Programas e Cursos Novos

Minha atuação como consultor da Capes, na Avaliação de Programas e Cursos Novos (APCN), dentro do âmbito das Ciências Agrárias I, nos anos 2007, 2011 e 2013, atendendo à convocação dos coordenadores José Oswaldo Siqueira e, posteriormente, de Moacir Pasqual.

Realização de diligências em Programas de Pós-Graduação

Atendendo à solicitação da Capes, fui incumbido, junto a outros colegas consultores, de realizar diligências a Programas de Pós-Graduação da área de Ciências Agrárias I. Estas diligências foram decorrentes de pedido dos próprios programas para enfrentar eventuais dificuldades, como também para adequar os mesmos para melhoria de conceito junto à Capes ou para encaminhar proposta de criação de um doutorado. A seguir informo as três diligências que realizei nos últimos oito anos nas respectivas instituições de ensino do país.

❖ Universidade de Passo Fundo (UPF)

Local: Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Objetivo: Realizada em 2012, esta diligência envolveu atividades relacionadas ao Comitê de Avaliação de Recredenciamento de Docentes do “Programa de Pós-Graduação em Agronomia” da Universidade de Passo Fundo (PPGAgro/UPF). → Nienow

❖ Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Local: Viçosa, Minas Gerais

Objetivo: Realizada em 2010, essa diligência teve como objetivo avaliar a proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação em Agroecologia nesta tradicional instituição de ensino e pesquisa do Brasil, a qual foi realizada na companhia do Professor Dr. Roberto Carlos Lelis da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

❖ Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Local: Viçosa, Minas Gerais

Objetivo: Realizada em 2010, essa diligência teve como objetivo avaliar as condições técnicas e acadêmicas para a criação de um Programa de Doutorado em Extensão Rural, a qual foi realizada na companhia do Professor Dr. Roberto Carlos Lelis da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

❖ Universidade de Desenvolvimento da Região do Pantanal (UNIDERP)

Local: Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Objetivo: Realizada em 2008, o objetivo dessa diligência foi avaliar as condições técnicas e científicas para a criação de um Mestrado Profissional intitulado "Produção e Gestão Agroindustrial" na aludida instituição. Essa ação foi realizada em parceria com o Professor Dr. Francisco Amaral Villela da Universidade Federal de Pelotas.

❖ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Local: Santa Maria, Rio Grande do Sul

Objetivo: A diligência foi realizada em 2008, na companhia do Professor Dr. Roberto Carlos Lelis da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para avaliar as condições de funcionamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal.

- A segunda forma de participação como Consultor da Capes é explicitada, de forma esquemática e discriminada, nos dados do Quadro 16.

Quadro 16. Número de propostas e pareceres emitidos para a CAPES segundo a modalidade de apoio no período compreendido entre 2008 e 2015.

Modalidade de apoio ou candidatura	Número de Pareceres emitidos
Estágio Pós-Doutoral	11
Auxílio Eventos no Exterior	3
Doutorado Pleno no Exterior	3
Convênio Capes – Udelar	1
Convênio Capes - Brasfragri	5
Doutorado Capes - Fulbright	1
Total	24

Outras atuações como consultor ou parecerista

A seguir menciono, a título de informação e registro, outras formas esporádicas em que atuei como consultor ou parecerista a pedido de instituições de ensino superior ou médio, dentro de minha área de atuação e conhecimento.

▪ Ano 2011

Instituição: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Forma de participação: Atuação como consultor 'ad hoc' para analisar a política nacional de segurança alimentar com técnicos da "Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional" (SESAN), membros do "Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional" (CONSEA).

▪ Ano 2013

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Forma de participação: Membro do Comitê Científico do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, tendo como objeto a análise e emissão de parecer referente a artigos submetidos e organização de grupos temáticos.

▪ Ano 2014

Instituição: Universidad de los Andes, Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Centro de Investigaciones Agroalimentarias, Revista Agroalimentaria.

Forma de participação: Tradução e revisão de textos em português para o volume 19, nº 36 (janeiro-junho) e volume 19, nº 37 (julho-dezembro) do ano de 2013.

▪ **Ano 2015**

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Forma de participação ou assessoramento: Consultor 'ad hoc'.

Tipo de atividade: Análise e emissão de parecer para o Programa institucional integrado de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, PIBITI E PIBIC JR, edição 2015-2016, tendo como objeto a pesquisa "Em Busca do Capital Social: Uma análise do APL de Caprinovinocultura no município de Serra Talhada, Pernambuco".

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Forma de participação ou assessoramento: Consultor 'ad hoc'.

Tipo de atividade: Análise e emissão de parecer para o Programa institucional integrado de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, PIBITI E PIBIC JR, edição 2015-2016, tendo como objeto a pesquisa ""Perfil do pequeno irrigante da rota do vinho de Lagoa Grande, Pernambuco e Santa Maria da Boa Vista, Pernambuco".

Participação em conselhos e/ou órgãos de representação

Os dados a seguir informam a participação nas mais diversas comissões e órgãos colegiados durante o período 2008-2015. Destaco a atuação que tivemos na criação de dois programas de pós-graduação e nas atividades deles decorrentes, mas também em outros órgãos colegiados.

1) Comissão de criação do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar.

No biênio 2007-2008 a atuação participamos da Comissão que elaborou a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar (PPGSPAF – UFPel), a qual envolveu docentes ligados a ligados a quatro departamentos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, quais sejam, Fitotecnia, Ciências Sociais Agrárias, Solos e Engenharia Rural, o qual foi aprovado com conceito 4, em nível de mestrado e doutorado.

2) Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar

Desde a criação do PPGSPAF – UFPel venho atuando, com exceção dos anos em que estive fora do país para a realização de Pós-Doutoramento (Espanha e Itália), como membro do Colegiado deste programa de pós-graduação, estando ligado à linha de pesquisa “Desenvolvimento Rural Sustentável”.

3) Comissão de criação do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar.

Durante o biênio 2012-2013 participei da Comissão que elaborou a proposta de criação do Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais da Universidade Federal de Pelotas, um programa de pós-graduação que foi aprovado pela Capes (conceito 3), o qual integra professores do Departamento de Ciências Sociais Agrárias da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, mas também da Faculdade de Administração da UFPel.

4) Colegiado do Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais

Desde a sua criação (2013) venho atuando, com exceção dos anos em que estive fora do país, como membro do Colegiado deste programa de pós-graduação.

5) Colegiado do Departamento de Ciências Sociais Agrárias

Desde meu ingresso na UFPel, em dezembro de 1989, participo das atividades que envolvem a dinâmica do ensino, pesquisa e extensão e os diversos projetos levados a efeito pelos docentes do Departamento de Ciências Sociais Agrárias.

Participação em bancas de trabalhos de conclusão e de concursos públicos

Nos próximos parágrafos são inseridas informações relativas às diversas bancas de trabalhos de conclusão de que participei nos últimos oito anos, incluindo bancas de doutorado, mestrado, qualificação de doutorado e qualificação de mestrado, além de dois concursos públicos para provimento de vaga junto ao Departamento de Ciências Sociais Agrárias da Faculdade de Agronomia.

Bancas de Teses de doutorado segundo o ano de realização

▪ 2011

1) ANTUNES, Irajá Ferreira; MENASCHE, Renata; MAUCH, Carlos Rogério; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Nádia Velleda Caldas. Estudo comparativo entre sistemas de certificação de produtos orgânicos no contexto da agricultura familiar brasileira e espanhola. 2011. Tese (Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2012

2) ABRAMOVAY, R.; BUAINAIN, Márcio; FAVARETO, Arilson; SACCO DOS ANJOS, Flávio; DIAS. Participação em banca de Yumi Kawamura Gonçalves. Por que é difícil criar mercados sustentáveis? A construção social do mercado brasileiro de biodiesel. 2012. Tese (Doutorado em Energia) - Universidade Federal do ABC, estado de São Paulo.

▪ 2013

3) SACCO DOS ANJOS, Flávio; FROEHLICH, J. M.; NIEDERLE, Paulo André; GRISA, Cátia. Participação em banca de Fernanda Novo da Silva. Identidade, Território e desenvolvimento: o caso da vitivinicultura na Campanha Gaúcha, RS. 2013. Tese (Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2014

4) SALAMONI; GRISA, Cátia; REICHERT, L.; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Cláudio Becker. Mercados institucionais e consumo social de alimentos: Estudo comparativo entre o Rio Grande do Sul e a Andaluzia. 2014. Tese (Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

Bancas de Qualificações de Doutorado segundo o ano de realização

▪ 2009

5) SACCO DOS ANJOS, Flávio; FROEHLICH, J. M.; Menasche. Participação em banca de Nádia Velleda Caldas. Estudo comparativo entre sistemas de certificação de produtos orgânicos no contexto da agricultura familiar brasileira e espanhola. 2009. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2011

6) VERAS NETO, F. Q.; SACCO DOS ANJOS Flávio; SARRIA ICAZA Ana Mercedes; PINHEIRO LEAL Anne; MARTIN GENTINI Alfredo. Participação em banca de Aléssio ALMADA DA COSTA. A Educação Ambiental nas redes do cooperativismo solidário na pesca artesanal no extremo sul do Brasil. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Ambiental) - Universidade Federal do Rio Grande.

7) FILIPPI; SALAMONI; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Claudio Becker. MERCADOS INSTITUCIONAIS E CONSUMO SOCIAL DE ALIMENTOS: Estudo comparativo entre o Rio Grande do Sul e a Andaluzia. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2012

8) BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; LIMA, Ana Cláudia; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Thais Trindade de Ávila. Os consumidores de agroalimentares orgânicos no comércio varejista: um estudo de caso no município de Pelota. 2012. Exame

de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

9) SACCO DOS ANJOS, Flávio; GÓMEZ SOTTO; GOMES, Mário Conill. Participação em banca de NICOLAU DE LIMA BUSSENS. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), novos rumos para o desenvolvimento rural? O caso dos municípios da mesorregião noroeste cearense. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2013

10) DIESEL, Vivien; CASALINHO, Hélio Debli; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Gisela Loureiro Duarte. Estratégias de diferenciação de produtos agroalimentares: O caso do arroz orgânico "Amigo do Taim", em Santa Vitória do Palmar, RS. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

11) SACCO DOS ANJOS, Flávio; GRISA, Cátia; GOMES, Mário Conill. Participação em banca de Euter Paniago Júnior. Estudo sobre a dinâmica da assistência técnica e extensão rural em assentamentos rurais do município de Jataí, Goiás. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

12) SACCO DOS ANJOS, Flávio; CUNHA, P. R. C.; SOUZA, R. S. Participação em banca de Jakes Halan de Queiroz Costa. Processos de cooperação em assentamentos rurais do Estado de Alagoas. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

13) GOMES, Mário Conill; CANEVER, M. D.; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Kátia Gislaíne Baptista Gomes. Capacidade absorviva e capital social: Influência no desenvolvimento das agroindústrias de São Lourenço do Sul. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

14) SACCO DOS ANJOS, Flávio; SALAMONI, Giancarla.; WIZNIEWSKY, Carmen Regina Flores. Participação em banca de João Henrique de Mello Vieira Rocha. Agricultura Familiar e Mercados Institucionais: estudo sobre o Programa de Aquisição de Alimentos em Roraima. 2013. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2014

15) FIGUEIREDO, J. A.; SACCO DOS ANJOS, Flávio; CALDAS, Nádia Velleda. Participação em banca de Cíntia Gonçalves de Oliveira. A escassez de água no Vale do

Rio dos Sinos sob a percepção dos orizicultores, instituições representativas, poder público e seus conflitos de interesses. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Qualidade Ambiental) - Universidade Feevale.

16) NIEDERLE, Paulo André; GRISA, Cátia; WIZNIEWSKY, Carmen Regina Flores; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de NICOLAU DE LIMA BUSSONS. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Novos rumos para o desenvolvimento rural? O caso da mesorregião noroeste cearense. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

17) CHAVES, Fábio; SOUZA, Rogério; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Valmor Ziegler. Efeitos da umidade e da temperatura de armazenamento sobre parâmetros de qualidade do óleo, dos grãos e dos compostos bioativos de soja. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Ciência e Tecnologia Agroindustrial) - Universidade Federal de Pelotas.

Bancas de Mestrado segundo o ano de realização

▪ 2009

18) MENASCHE, Renata; CERDAN, Claire; MIGUEL, Lovois; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Evander Eloí Krone. Identidade e Cultura nos Campos de Cima da Serra (RS): práticas, saberes e modos de vida de pecuaristas familiares produtores de queijo serrano. 2009. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

19) SACCO DOS ANJOS, Flávio; FROEHLICH, J. M.; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral. Participação em banca de Fernanda Novo da Silva. Agricultura Familiar e políticas públicas: estudo sobre o banco da terra no município de Canguçu, RS. 2009. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2011

20) OLIVEIRA; SACCO DOS ANJOS, Flávio; RODOLPHO; NETO; ROSA. Participação em banca de Caio Ricardo Duarte Ribeiro. A carreira do presbítero: entre instituições, performances e disposições. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

21) MIELITZ; FILIPPI, Eduardo; CONTERATO, Marcelo Antônio; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Tiago Moraes Silva. Tendências e reações na reprodução social da agricultura familiar: dinâmicas demográficas e de ocupações - um

estudo de caso no município de Praia Grande, SC. 2011. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

22) SACCO DOS ANJOS, Flávio; SALAMONI, Giancarla; Vital da Costa; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral. Participação em banca de Letícia Bauer Nino. O conflito sobre os usos da propriedade rural frente aos imperativos da legislação ambiental: estudo sobre representações de atores sociais acerca da questão das áreas de preservação ambiental e reserva local em Pelotas, RS. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

23) SALAMONI; SACCO DOS ANJOS, Flávio; MONSMA, Karl; Gómez Soto. Participação em banca de Patrick Machado Kovalski. Agricultura familiar: a Constituição de um campo. Relações de poder e agricultura familiar em São Lourenço do Sul. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2013

24) SACCO DOS ANJOS, Flávio; GRISA, Cátia; CALDAS, Nádia Velleda; ROBERTT, Pedro. Participação em banca de Amanda Fabres Oliveira Radünz. Agricultura familiar, relações de poder e mercados institucionais: Estudo de caso sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar no município de São Lourenço do Sul. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2014

25) PIÑEIRO, Diego; ROBERTT, Pedro; GÓMEZ SOTTO; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de JIMENA GONZÁLEZ RUIZ. A silenciosa resistência da produção familiar na região fronteira do Uruguai e Brasil. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Pelotas.

26) GOMES, Mário Conill; LAMPERT Vinícius do Nascimento; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Alexandre Afonso Meyer. Avaliação econômica de sistema agroindustrial em assentamento rural com simulação de Monte Carlo. 2014. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

27) MENASCHE, Renata; LEITÃO; Faria (Monica Lima de); SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Danielle Neugebauer Wille. No supermercado, o segredo é o carinho: um estudo sobre consumo a partir do rural, caseiro e natural em embalagens de alimentos. 2014. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Pelotas.

Bancas de Qualificações de Mestrado

▪ 2008

28) SACCO DOS ANJOS, Flávio; CANEVER, M. D.; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; SALAMONI, Giancarla. Participação em banca de Cintia de Oliveira Caruso. Agroindústria familiar no extremo sul gaúcho: limites e possibilidades de uma estratégia de reprodução social. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

29) SACCO DOS ANJOS, Flávio; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; Maia; SALAMONI, Giancarla. Participação em banca de Monica Anselmi Duarte da Silva. Representações, discursos e novas institucionalidades: estudo de caso sobre a dinâmica do uso da água entre produtores de arroz irrigado do extremo sul do Brasil. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

30) BRUMER; Rosenfield; SACCO DOS ANJOS, Flávio; Anjos, Gabriele. Participação em banca de Analisa Zorzi. Uma análise crítica da noção de empoderamento com base no acesso das agricultoras ao PRONAF Mulher em Ijuí, RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

31) SALAMONI Giancarla; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Losane Hartwig Schwartz. A organização espacial e a reprodução social da agricultura familiar na Localidade de Harmonia I - São Lourenço do Sul, RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

32) SALAMONI, Giancarla; BEZZI, Meri Lourdes; GÓMEZ SOTO, William Hector; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Ana Carolina Dode Lopez. Reorganização Territorial no Município de Pedras Altas, RS: a emergência de novas estratégias produtivas. 2008. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação Em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

33) SACCO DOS ANJOS, Flávio; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; SALAMONI. Participação em banca de Rafael Gastal Porto. Caracterização da Pecuária Familiar na Região da Campanha Meridional: estudo de caso no município de Bagé, RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

34) SACCO DOS ANJOS, F.S.; KOHLS, Volnei Krause; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral. Participação em banca de WANDA GRIEP HIRAI. AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA ALIMENTAR: a importância da produção para o autoconsumo em três municípios do RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Produção Agrícola Familiar) - Universidade Federal de Pelotas.

35) FROELICH, J. M.; SACCO DOS ANJOS, Flávio; Neumann. Participação em banca de Nádia Bolzan Soares. Água e Multifuncionalidade da Agricultura: Uma Análise a partir dos orizicultores de Cacequi, RS. 2008. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Santa Maria.

▪ 2012

36) SACCO DOS ANJOS, F.; ROBERTT, Pedro; CALDAS, N. V. Participação em banca de Amanda Fabres Oliveira Radunz. Agricultura familiar, relações de poder e mercados institucionais: estudo de caso sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar no município de São Lourenço do Sul. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

37) SOTO, W. H. G.; SACCO DOS ANJOS, Flavio Sacco dos; SALAMONI, Giancarla; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral. Participação em banca de Letícia Bauer Nino. O Dilema entre a utilização do espaço rural e os imperativos da legislação ambiental e de sustentabilidade: uma análise de representações entre atores sócio-políticos da região de Pelotas, RS. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2013

38) SALAMONI; DIAS, M.; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Jimena González Ruiz. A silenciosa resistência da agricultura familiar na região centro-oriental do Uruguai: uma morte anunciada? 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2014

39) LEITE, E. S.; SACCO DOS ANJOS, F.; GOMEZ, W. H. Participação em banca de Ramão Correa. Agricultura familiar: um estudo sobre os ciclos econômicos e a formação do mercado de sementes orgânicas na região de Bagé. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Pelotas.

40) SACCO DOS ANJOS, F.; SILVA, Fernanda. N.; **ROBERTT, Pedro**. Participação em banca de Janaína Silva da Rosa. Gênero e Mercados institucionais no âmbito da agricultura familiar: o caso do município de Arroio do Padre, microrregião de Pelotas, RS. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia - Universidade Federal de Pelotas.

Bancas de Trabalhos de Conclusão segundo o ano de realização

▪ 2013

41) CALDAS, Nádia Velleda; CASALINHO, Héliú Debli; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de Janaína Silva da Rosa. O trabalho de extensão rural na agricultura de base ecológica: o caso da cooperativa Sul Ecológica. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas

▪ 2014

42) BECKER, Claudio; CALDAS, Nádia Velleda; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de DANIELLE FARIAS DA SILVEIRA. O trabalho do extensionista rural e a importância do cooperativismo. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

43) LUDTKE Raquel; PEIL, Roberta Marins Nogueira; SACCO DOS ANJOS, Flávio. Participação em banca de DIÔNVERA COELHO DA SILVA. Sistema de produção de base ecológica. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

▪ 2015

44) SACCO DOS ANJOS, Flávio; CALDAS, N. V.; SILVA, Fernanda Novo da. Participação em banca de Luís Henrique Dal Molin. O projeto assessores técnico-pedagógicos do Programa de ATES no Rio Grande do Sul. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

45) SACCO DOS ANJOS, Flávio; SANTOS, J. S.; CALDAS, N. V. Participação em banca de RODRIGO PEREIRA PAIVA. A importância do Engenheiro Agrônomo Extensionista no desenvolvimento da pecuária leiteira. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

46) SACCO DOS ANJOS, Flávio; ALTEMBURG, S.G.N.; CALDAS, N. V. Participação em banca de Rubiana Steinmetz Alves. O papel da Cooperativa Sul Ecológica na promoção da sustentabilidade dos agricultores familiares da região de Pelotas, RS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

47) SACCO DOS ANJOS, Flávio; SANTOS, J. S.; ANDERSSON, F. da S. Participação em banca de Rafael Barcellos Nunes. A diversificação produtiva em áreas cultivadas com tabaco: o trabalho da Cooperativa Sul Ecológica e no projeto de ATER. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

48) SACCO DOS ANJOS, Flávio; ELIAS, M. C.; SILVA, Fernanda Novo da. Participação em banca de Renan Souza Silva. Assistência Técnica em cooperativa de agricultores familiares de São Lourenço do Sul. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) - Universidade Federal de Pelotas.

Participação em Bancas de Concursos Públicos

▪ 2008

49) SACCO DOS ANJOS, Flávio; KOHLS, Volnei Krause; BEZERRA, Antônio Jorge Amaral; Concurso para provimento de vaga para Professor Adjunto de Extensão Rural e Sociologia Rural do Departamento de Ciências Sociais Agrárias da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Quadro 17. Distribuição da atuação em bancas segundo o nível de formação ou modalidade no intervalo de tempo compreendido entre 2008 e 2015.

Nível, modalidade ou natureza da banca	Número de bancas
Doutorado	4
Qualificação de Doutorado	13
Mestrado	18
Qualificação de Mestrado	5
Trabalhos de conclusão de curso	8
Concursos públicos	1
Total	49

Evolução da pontuação obtida no relatório de avaliação de atividades docentes (RAAD)

O Quadro 18 informa a pontuação obtida no Relatório de Atividades Docentes (RAAD) durante o intervalo de tempo compreendido entre os anos 2008 e 2015, assim como a média anual alcança no período, equivalente a 321,4 pontos.

Quadro 18. Distribuição da pontuação do Relatório de Atividades Docentes (RAAD) no intervalo compreendido entre os anos 2008 e 2015.

	A n o s								
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Nº de pontos	467,83	261,80	241,22	311,84	266,23	333,55	424,93	263,84	321,40

Considerações Finais

Esse memorial foi construído a partir das normativas da UFPel que emanam de Lei federal que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal. É, portanto, um documento acadêmico que expõe um conjunto de informações referentes à minha trajetória como professor, pesquisador e servidor ligado a uma instituição federal de ensino superior reconhecida pela excelência de seus quadros, pelo papel que exerce no desenvolvimento regional, pela qualidade da produção acadêmica gerada e pelo compromisso de formação de recursos humanos em seus diversos níveis (graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado).

Todavia, por maior o grau de objetividade nos dados reunidos nas páginas precedentes, assim como da convicção que tenho em relação ao que construí ao longo do tempo, dentro e fora dos muros da UFPel, mas sempre por seu intermédio, é impossível desconsiderar o lado humano ou pessoal que acompanha o cumprimento desse rito ligado à passagem para a condição de Professor Titular. Em outras palavras, este memorial não é simplesmente uma mera formalidade ou a expressão cabal do legítimo direito de progressão funcional. Parte-se aqui da premissa de que se trata do coroamento de uma vida inteira dedicada à UFPel.

No dia 19 de dezembro de 2016 cumprirei 27 anos desde minha nomeação como Professor Auxiliar de ensino do Departamento de Ciências Sociais Agrárias da UFPel. Desde então, tive a oportunidade, graças ao apoio dos meus familiares, dos colegas de trabalho e das agências de fomento (CAPES e CNPq), de galgar todas as degraus de formação acadêmica (mestrado, doutorado e dois pós-doutorados) e chegar onde nunca

imaginei que pudesse chegar, de desfrutar do convívio de pessoas brilhantes e de provar o gosto de viver em lugares que nunca dantes havia sequer sonhado conhecer.

Não são os diversos livros publicados, as dezenas de capítulos, as centenas de trabalhos apresentados em congressos e mais de uma centena de artigos publicados em revistas científicas do Brasil e de diversos países do mundo que me atribuem a convicção e a legitimidade de participar desse processo. Reitero que me sinto verdadeiramente feliz pelas centenas de jovens que formei na Agronomia, pelas dezenas de pós-graduandos que orientei e por ter participado diretamente da criação de dois programas de pós-graduação. Essa sensação deriva do fato de ver meu trabalho reconhecido pelos meus pares (CNPq, FAPERGS, CAPES) e, modestamente, por haver ajudado a construir a UFPel. Uma Agronomia que surgiu da iniciativa de uma fração de classe da aristocracia do extremo sul gaúcho, e para atender as demandas das grandes explorações agropecuárias, conta hoje com um programa de pós-graduação que forma mestre, doutores e pós-doutores identificados com a agricultura familiar, com a viabilização da reforma agrária e com os anseios de assentados, produtores agroecologistas e com todas as formas de produção submetidas, historicamente, à invisibilidade e à irrelevância.

São inúmeros os projetos que acalento para o futuro imediato. Há muito que fazer para consolidar o novo currículo da Agronomia, atualizando-o e dando-lhe consistência para que essa profissão consiga adaptar-se aos imperativos do nosso tempo, sobretudo no que tange à questão da sustentabilidade e à qualificação dos processos de produção. Coincindo, em última análise, com a “Agronomia Social” preconizada pelo Agrônomo e Economista russo no período que antecede à revolução bolchevique. Isso significa a necessidade de reconhecer a produção agropecuária como um ato social por excelência e não simplesmente colocando a técnica acima do homem e da natureza, tal como hoje se verifica.

Anseio também fortalecer, nos próximos dez anos, o processo de internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da UFPel, dando continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo com outros colegas de conceituadas instituições de ensino e pesquisa da Espanha e da Itália. Isso implica na criação de novos projetos de cooperação e

intercâmbio, a perspectiva de enviar estudantes brasileiros ao exterior e de atrair colegas experimentados para atuar junto à UFPel.

Não menos importante é ampliar o diálogo e a cooperação com as organizações da agricultura familiar na área de influência da UFPel, assim como em ações ligadas ao desenvolvimento territorial. Há muito a ser feito para combater os processos de exclusão social e o êxodo rural, sua face mais visível, assim como apoiar ações e iniciativas que ampliem os horizontes dos produtores e as suas expectativas em relação ao futuro.

Ao finalizar esse documento acadêmico, resgato mais um aforismo de Ortega y Gasset, que diversas vezes evoquei na parte introdutória desse memorial. O filósofo madrilenho afirmou que é imoral pretender que uma coisa desejada se realize magicamente, simplesmente porque a desejamos. Com efeito, só é moral o desejo acompanhado da severa vontade de prover os meios da sua execução. Penso que ao chegar à cima da montanha estou plenamente ciente dos esforços que envidei para construir esse percurso, mas igualmente ciente do compromisso de seguir avançando para construir a universidade que, ainda hoje, embala os meus sonhos.